

Associação Religiosa Israelita
do Rio de Janeiro

Outubro 2012 / Tishrei 5773
Edição especial



1942, HOJE, SEMPRE.

*70 anos de uma
história marcada
por dedicação,
esforço, zelo e
pessoas*



enjoy

enjoy.com.br

*Parabéns ARI
pelos 70 anos!*

Uma vinha trouxeste do Egito, e expulsaste povos para plantá-la. Preparaste-lhe terreno, e ela fincou raízes e encheu a terra. Sua sombra encobriu montanhas, e seus galhos se tornaram cedros vigorosos. Até o mar estendeu seus ramos, e até o rio seus brotos.

Salmos 80:9-12



Durante os 70 anos de história, fomos honrados e privilegiados pelos líderes espirituais em nosso púlpito:

Rabinos

Dr. Henrique Lemle z'l	1942–1978
Helmuth Ginz z'l	1949–1951
Everett Gendler	Início dos anos 1960
David Nelson	1967–1969
Roberto Graetz	1972–1974 e 1980–1991
Robert Baruch	1975–1976
Daniel Kripper	1977–1981
Clifford Kulwin	1983–1985
Nilton Bonder	1986–1989
Alejandro Lilienthal	1993–1996
Palti Somerstein	1993–1993
Sérgio Margulies	Desde 1996
Sandra Kochmann	2003–2006
Dario Bialer	Desde 2007

Cantores

Sally Schmidt z'l	1941–1960
Hermann Fleischmann z'l	1942–1947
Josef Aronshon z'l	1949–1975
Moses Friedlaender z'l	1955–1984
Werner Griessmann z'l	1974–1978
Simon Amar	1976
Oren Boljover	1979–1994 e desde 2008
David Alhadeff	1982–1999
André Nudelman	Desde 1997
Ady Hadary	2000–2008

E sem registro exato de data:

Gershon Prangel
Jean Göckman

Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro

Fundada em 13 de janeiro de 1942 e declarada de utilidade pública pelo decreto federal nº 46464 de 20/07/1959. Afiliada a World Union for Progressive Judaism (WUPJ)

Rua General Severiano 170
CEP: 22290-040 Botafogo
Rio de Janeiro – RJ
www.arirj.com.br

Presidente **Evelyn Freier Milsztajn**

1ª Vice **Teresa Cetlin Roth**

2ª Vice **Ariel Apelbaum**

Rabino Sérgio Margulies

Rabino Dario Bialer

Chazan André Nudelman

Chazan Oren Boljover

Comissão ARI70

Silvio Harburger

Gerson Hirsch

Miriam Mannheimer

Michel Mekler

Miriam Nahm

Evelyn Perlov

Charles Steiman

Noemi Brotzen Varsano

ari70@arirj.com.br

Pesquisa dos nomes

Comissão ARI70 e Comissão de Relacionamento com os Sócios

Colaboraram nesta edição

Michael Baczynski

Rosana Ostrowsky Dana

Jeanette Bierig Erlich

Ruth Galper

Helga Katz

Eva Mannheimer

Samuel Ostrower

Rosette Rubin

Eddy Steinberg

Departamento de Comunicação

Jornalista **Michel Mekler**

Estagiário **Michel Oberstern**

aricomm@gmail.com

Projeto editorial e gráfico

Charles Steiman

Assistente **Daruan Oliveira**

Revisão

Marina Lemle

Impressão

Walprint

Editorial a muitas mãos

A história da ARI une muitas histórias comunitárias e pessoais na vivência religiosa, no âmbito do ciclo da vida e das celebrações comunitárias festivas, nos momentos de descontração com uma agenda social e cultural diversificada, até o envolvimento com a sociedade geral e seus temas. As raízes alemãs, origem das famílias fundadoras e de seu grande líder espiritual Rabino Dr. Henrique Lemle, são a genética desta Casa e deram a ela os elementos necessários para seu surgimento e desenvolvimento. Mas sua atitude baseada na inclusão e na pluralidade nutriram e nutrem sua constituição, e garantem sua continuidade.

Sua própria história sempre foi relevante para a instituição, registrada em 70 anos de boletins informativos, importante via de comunicação com o associado. Estes boletins também são um significativo meio de formação de opinião, e neles há textos e reflexões dos rabinos, líderes e associados sobre modos, usos, costumes e repostas do Judaísmo Liberal à vida moderna.

Nesta edição, damos as mãos para um pequeno passeio por esta história. E assim foi também o trabalho: os membros da Comissão ARI70, a partir das próprias memórias e vivências, reuniram-se em torno da mesa com pilhas de boletins, centenas de fotos e documentos e selecionou momentos relevantes do pioneirismo da ARI e de seus congregantes nestes 70 anos.

Uma única edição é pouco para recordar esta história. E um único evento também. A Comissão ARI70 iniciou a celebração com um serviço de Havdalá no dia 17 de dezembro de 2011 quando reuniu filhos e netos de sócios fundadores, seguido de um *Lechaim* no Salão Nobre e exibição de um *slideshow* com fotos do Arquivo Histórico. No aniversário da fundação, em 13 de janeiro de 2012, o serviço religioso de Kabbalat Shabat foi dedicado a este marco histórico, com a parte litúrgica inspirada na tradição musical dos primeiros anos da Congregação. Nas palavras de Evelyn Perlov: “Foi emocionante ver as pessoas se abraçarem, olhando nos olhos, dizendo ‘que bom estarmos juntos’. Sim, aquela era a nossa casa: aqui fizemos Bar e Bat Mitsvá, casamos, nasceram filhos e netos. E em meio a tudo isso, sentia-se a presença do Dr. Lemle. Tenho certeza de que ele estava ali, entre nós, sorrindo: o seu trabalho não fora em vão. Ali estavam, além dos filhos, netos e bisnetos dos fundadores, aqueles que chegaram ao longo dos anos; ali estava a prova de que na ARI há *Dor Hemshech*, continuidade!”

Com esta edição, continuamos o registro desta história, celebrando nosso presente e honrando a memória de todos que mantiveram a chama desta Congregação acesa até hoje. Que esta revista sirva de incentivo para que mais depoimentos, fotos, documentos e edições históricas juntem-se a este acervo.

Comissão ARI70



Caros amigos,

Estar vivenciando os 70 anos da ARI é algo que me deixa muito emocionada, porque essa instituição que tem entre seus fundadores meus pais e tios sempre esteve presente em minha vida.

Sinto-me profundamente agradecida ao meu pai, Henryk Freier z'l, por ter sido minha fonte inspiradora na realização deste trabalho dentro da instituição, e ao Rabino Sérgio Margulies, que me convidou a fazer parte deste maravilhoso grupo de voluntários.

Lembro-me com carinho da minha ida ao maternal desta Casa, dos serviços religiosos na sede da rua Martins Ferreira, dos Sedarim de Pessach quando meu irmão Roberto Freier z'l entoava o *Má Nishtaná* sob o olhar atento do Rabino Dr. Henrique Lemle z'l., das aulas de Bat Mitsvá dadas pelo professor Chazan Aronshon z'l, que já naquela época presenteava seus alunos com chocolate, da minha Bat Mitsvá com um grupo de amigas., dos sábados passados no nosso movimento juvenil Chazit Hanoar na antiga sede da Dona Carlota, de vários outros momentos importantes em minha vida que aconteceram nessa Congregação, como meu casamento, o Simchat Bat de minhas três filhas e o casamento da minha filha mais velha.

Tenho a plena convicção de que a ARI continua honrando a memória de seus fundadores porque aqui é o espaço onde todos que desejarem podem exercer um Judaísmo igualitário e inclusivo. A ARI é uma congregação sionista que tem o privilégio de não somente apoiar, mas também de participar ativamente do desenvolvimento do Estado de Israel.

A ARI com seus inúmeros projetos nas áreas religiosas, educacionais, culturais, beneficentes e sociais leva adiante o legado que nos é transmitido de geração a geração. O conceito de *Tikun Olam* é um ensinamento recebido de nossos fundadores e ainda presente em todos os nossos atos, pois lutamos pela construção de um mundo mais justo.

A ARI é uma jovem senhora que continua ativa não somente dentro da comunidade judaica brasileira, mas também na comunidade maior.

O projeto de revitalização da sinagoga vem coroar o septuagésimo aniversário e é uma ilustração de quanto nós já alcançamos como congregação nesses últimos anos e o quanto ainda podemos alcançar.

Com toda certeza os próximos 70 anos da nossa ARI serão ainda mais promissores.

Evelyn Freier Milsztajn

Presidente da ARI de 2009 a 2012

מזל טוב

(Mazal Tov)

**Por seus 70 anos semeando um clima
de fé e união judaica em nossa comunidade.**



A primeira em climatização.

Uma homenagem da Ambient Air pelo aniversário da Sinagoga ARI.

www.ambientair.com.br

A linha do tempo



Rabino Sérgio Margulies



Setenta anos. A linha do tempo foi traçada e as marcas da ARI foram acompanhadas pelos eventos da nossa sociedade. O paralelo entre os eventos da ARI e os fatos do mundo facilitou a percepção da história da nossa congregação, sua evolução, transformação e crescimento. Em acréscimo, permitiu coadunar o Judaísmo com os rumos da sociedade. Isto está de acordo com os valores proferidos pela ARI, que entende a necessidade da prática judaica dialogar com a vida social. Extraímos dos ensinamentos judaicos elementos que permitem nossa efetiva atuação social, e da sociedade adquirimos a compreensão dos fatos que vão exigir do Judaísmo uma resposta ainda não pensada. O diálogo evita que o Judaísmo se confine – um gueto espiritual opcional – destituído da capacidade de contribuir e igualmente impede que fiquemos a mercê dos ventos da sociedade como uma árvore cuja raiz é arrancada do solo. Nas palavras de um ensinamento: o judeu que se esquece do mundo em nome de seu Judaísmo acabará também abandonando o seu Judaísmo, e o humanista que se esquece do seu Judaísmo em nome do mundo também não tardará em abandonar seu senso humanista.

O diálogo que sincroniza as linhas do tempo da sinagoga com a sociedade é árduo, repleto de desafios. Definitivamente, não é uma linha reta e uniforme. Frequentemente torna-se tortuosa, sinuosa, com aclives e declives. É caminho que demanda constante reflexão, exige estudo e tenacidade na busca da decisão. É um caminho que rompe a inércia. Atuar implica em não se acomodar. Não se resignar. Este é o Judaísmo em que a linha do tempo tanto recorda os eventos passados quanto vislumbra os rumos a serem seguidos. Em nossa linha pelo tempo, nem sempre o caminho mais curto unindo dois pontos numa linha reta prevaleceu, mas sim, entre acertos e equívocos, a coragem de buscar traçar uma linha que nos leve a um caminho mais correto de acordo com nossos valores. Um caminho que sincroniza o tempo judaico

com o tempo do mundo no qual nós judeus estamos inseridos. De outro modo, seria o nosso tempo judaico anacrônico. Teríamos, assim, uma história a lembrar, porém não uma história a ser continuamente construída.

A palavra tempo em hebraico é *zeman*.

Etimologicamente, está associada ao verbo **lehazmin**, que significa convidar. O tempo é o tempo do convite. Múltiplos são os convites: a lembrança dos momentos compartilhados, dos desafios vivenciados, das conquistas atingidas, o desejo de cada geração legar para a nova geração um presente renovado e um futuro promissor. Convite de manter a tradição e ser capaz de renová-la. Convite para aprender de textos antigos e colocar questionamentos novos. Convite para entender que a certeza do ontem ampara a angústia do hoje. Convite para afirmar com um ponto de exclamação a relevância de nossos valores e com um ponto de interrogação os anseios de um mundo que transborda em novidades. Convite para que cada um – sem distinção –, conforme as palavras dos Salmos ‘do pequeno ao maior’, encontre no convívio comunitário um sabor especial e uma vivência que brota de um amor profundo e de uma dedicação enorme. Assim tem sido nossa linha do tempo: movida com entusiasmo, devoção, dedicação e amor.

O convite é realmente especial: quem convida é também o convidado, pois cada um de nós é a congregação. Cada um de nós é parte nesta linha do tempo. Assim, escrevemos e selamos nossos nomes e nossa congregação no Livro da Vida.

A close-up portrait of a woman with clear, radiant skin and blue eyes, looking directly at the camera. Her head is slightly tilted, and her shoulder is visible in the foreground.

dermage

RESULTADOS
VERDADEIROS

www.dermage.com.br • sac@dermage.com.br



Instagram

Orgulho e emoção



Rabino Dario Bialer



Este é um ano especial. Completamos, com orgulho e emoção, 70 anos. Milhares de famílias cariocas partilham uma memória comum centrada em momentos marcantes vivenciados dentro de nossa Congregação, que continua brilhante e vibrante, cheia de cores e de vitalidade, como sempre, e a partir desse ano também restaurada e modernizada. Queremos uma casa renovada em todos os sentidos: físicos e espirituais, com reformas arquitetônicas e também ideológicas.

Está escrito no livro de Salmos: *Im Adonai lo boné bait, lashav adam bonim bo* – Se Deus não faz parte da obra, em vão os homens trabalham nela. Uma sinagoga não é apenas uma casa de Deus, mas uma casa com Deus.

Trazer Deus ao convívio comunitário significa construir com inspiração e esperança, em diversidade e tolerância. Trata-se de manter a memória viva e, ao mesmo tempo, de procurar os mecanismos para nos manter vivos. E, para isso, é importante não ter medo de transgredir antigos costumes, pois Deus gosta disso, gosta de espíritos vivos e criativos.

Poucos dias atrás, discutindo essas ideias com um sócio da ARI, chegamos à conclusão que se Deus tivesse uma profissão como as que conhecemos, ele seria um poeta, um músico, um escritor, enfim, um artista. Difícilmente teria sido um matemático, ou qualquer outro especialista em ciências duras. Também não um advogado preocupado em administrar a lei. O Deus Criador procura ao homem e à mulher para que se somem ao desafio de recriar o mundo, deixando fluir suas ideias e sentimentos livremente.

Por isso, construir a casa de Deus e com Deus é, em certa forma, voltar aos sonhos dos imigrantes, que chegaram ao Rio de Janeiro com suas vidas dizimadas e, enquanto o mundo em 1942 ainda testemunhava a barbárie, começaram um novo Judaísmo com base em fé, civilização e cultura.

Ao longo dos anos, a expressão religiosa da ARI foi adquirindo novas necessidades, mudando algumas formas, criando novos questionamentos. Sempre mantendo o mesmo espírito crítico, inovador, religioso, inspirador e cultural.

Da Alemanha, eles trouxeram as sementes em seus corações, país que amavam e que traiçoeiramente os renegou. Setenta anos mais tarde, estas sementes criaram raízes fortes e deram gerações de frutos na terra generosa que os acolheu. Esses filhos não podem sentir plenamente a dor da expulsão, mas

cresceram ouvindo a tradição em casa que para eles se funde com a realidade em que vivem.

Os netos e os bisnetos estão obrigados a continuar mantendo um modelo que já não é mais vitalmente relevante, apenas em nome da tradição?

Para sermos autênticos com a herança dos fundadores devemos manter o seu ímpeto criador e adaptável, amar a nossa vida e desenvolver novas tradições que descrevam e preencham de sentido a vida – esta que se vive no tempo presente –, cuidando para jamais cair na armadilha fácil da preservação acrítica dos modelos do passado. Por mais sublime que seja este passado.

Hoje é o nosso 70º aniversário, e esse não é apenas um número a mais. 70 tem um simbolismo muito importante. *Shivium panim latorá* – 70 são as faces da Torá, que marcam a infinita diversidade do Judaísmo e da própria vida. Uma enorme quantidade de alternativas de ser e viver dentro do universo da Torá, pois, definitivamente, o judaico se celebra estando em permanente movimento.

O desafio para os próximos 70 anos é continuarmos construindo juntos um espaço de elevação, de estudo, de espiritualidade, de discussão, de meditação, de encontro com Deus no encontro com os amigos. Um lugar onde nos sintamos bem e tenhamos vontade de entrar e ficar.

Eu desejo para cada um de vocês um ano criativo, em que a construção dessa casa seja muito prazerosa e preencha de sentido suas vidas, para continuar cuidando da ARI como se cuida da família.

Shaná tova veporachat.

“As obras inspiradas são duradouras.”

Quando a ARI completa 70 anos,
rendemos homenagem a

Marta & Siegfried Haberer

Hildegard & Ernesto Bach

Leonie & Fritz Haberer

nossos avós, pais e tios, que, assim como
inúmeros associados, se dedicaram
e colaboraram para a construção, o
desenvolvimento e o engrandecimento
de nossa Kehilá.

Bia Bach

Claudia Bach & família



GOVERNO DO
Rio de Janeiro

A comunidade judaica tem grande importância na história cultural, social e econômica do nosso estado. E uma das características do Rio de Janeiro é justamente a sua vocação para receber bem e abrigar os mais diversos povos, respeitando os seus valores e diversidades culturais e religiosas. O nosso governo trabalha sempre para consolidar essa marca de inclusão e pluralidade que é tão própria do Rio. Parabéns à Associação Religiosa Israelita pelos seus 70 anos de dedicação à memória e à cultura do povo judaico.

Governador Sérgio Cabral



Numa cidade plural e democrática como o Rio de Janeiro é imprescindível a existência de entidades fortes que valorizem o ser humano e cultivem valores básicos como educação, solidariedade e igualdade. Parabéns à Associação Religiosa Israelita pelos seus 70 anos na comunidade judaica da nossa cidade maravilhosa. Atenta às transformações no mundo, a ARI tem importante papel na sociedade carioca. O Rio é a capital da tolerância sob todos os aspectos da diversidade e, principalmente, da tolerância religiosa.

Lechaim!

Prefeito Eduardo Paes



NA'AMAT Pioneiras Rio

Cumprimenta a ARI – Associação Religiosa Israelita pelo empenho e dedicação no trabalho comunitário no transcurso do 70º aniversário.

Rua Fernando Osório, 16 – Flamengo/RJ
Tel: (21) 2553-0983

Email: naamatrj@yahoo.com.br
Site: www.naamat.org.br



Dores na Coluna, Artrite, Artrose e Tendinite.

**Você tem o Direito
de Viver Bem,
Feliz e Sem Dor.**

**Referência em Reumatologia,
Ortopedia e Fisiatria.**

NOVA OPÇÃO DE TRATAMENTO



TRATAMENTO DE ÚLTIMA GERAÇÃO COM ONDAS
ACÚSTICAS (T.O.C), QUE EVITA CIRURGIAS, PARA:
OMBRO, JOELHO, COTOVELO, PÉ E QUADRIL

Tratamento revolucionário contra dores nos ossos, músculos e articulações.
Método não invasivo, que trata somente a área afetada reduzindo o uso de
medicamentos e o tempo de recuperação.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 408 - BOTAFOGO
3182.8282 • www.creb.com.br

 **CREB 30**
CENTRO DE REUMATOLOGIA E ORTOPEDIA BOTAFOGO *anos*

ESTACIONAMENTO NO LOCAL

TODOS OS CONVÊNIOS



ARI

*Irradiando Judaísmo e Sionismo em nossa cidade
por muitas gerações.*

Mazal Tov !

Federação Israelita do Estado do Rio de Janeiro

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL GERAL

JÚLIO LAJCHTER



Contabilidade Informatizada • Assessoria Contábil e Fiscal •
Legalização de Firmas • Pessoa Física – Caixa e IRPF

Av. N. Sra. de Copacabana, 928 sls 401 e 402 – RJ - Tel/fax (0xx21)3816-9933

www.ocg.com.br / ocg@ocg.com.br

**Quando uma obra vai ser feita,
vários detalhes são levados em consideração:**

**Qualidade, prazo, preço, competência,
responsabilidade, acabamento, segurança,
garantia, entre outros.**

Tudo para se ficar satisfeito com o serviço.

Ou fazer o serviço satisfeito?

Pode escolher.

PCh
OBRAS

EmpreiteiraPCh

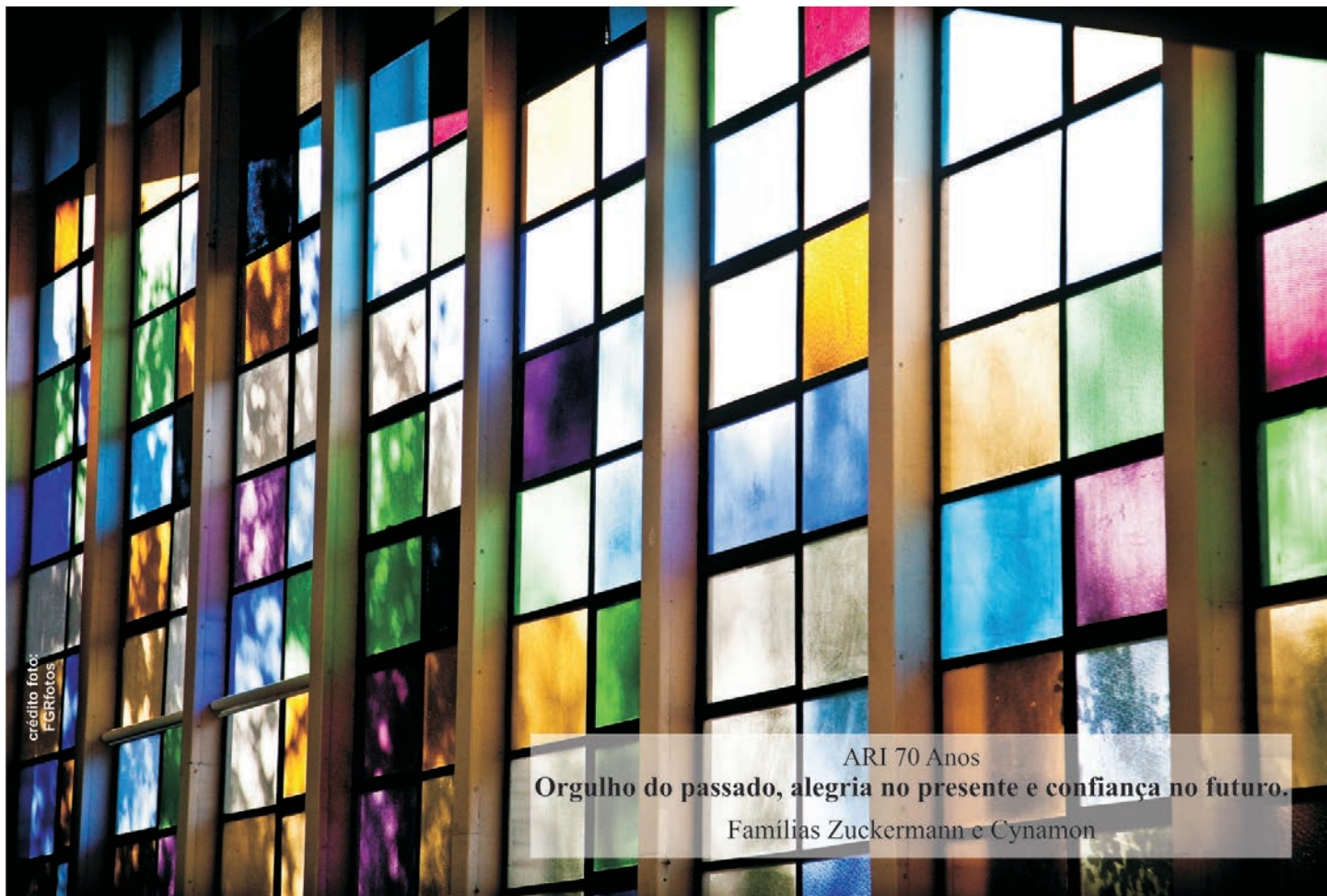
Engenheiro Responsável Paulo Chvaicer

Instalações, Obras & Construção Geral

Indústria – Comércio – Residência

PCh – SEGURANÇA GARANTIDA COM TALENTO

www.corporativapch.com.br



crédito foto:
FGRfotos

ARI 70 Anos
Orgulho do passado, alegria no presente e confiança no futuro.
Famílias Zuckermann e Cynamon

OSTROWER

ESTILO E QUALIDADE EM DECORAÇÃO

- **Persianas**
- **Pisos**
- **Cortinas**
- **Carpetes**
- **Tapetes**
- **Pisos Flutuantes**
- **Sancas e Molduras**
- **Revestimento de Paredes**
- **Almofadas**
- **Estofados**
- **Painéis**
- **Rolos**
- **Cortina Tipo Japonesa**
- **Tatames**



2247-8355 / 2513-1260

R. Visconde de Pirajá, 303 - Loja 105
Ipanema - Rio de Janeiro / RJ
www.ostrower.com.br
e-mail: sho@ostrower.com.br



**Buscar o melhor,
é o nosso objetivo.**

- Natação adulto e 3ª idade em raia de 25m
- Natação infantil e bebês
- Atividades para portadores de necessidades especiais
- Treinamento para travessias e performance
- Hidroginástica
- Alongamento Aquático
- Hidroterapia especializada
- Relaxamento aquático (Watsu e Ai Chi)



Atividades Aquáticas no Gávea Medical Center

HIDROVIDA

Av. Padre Leonel Franca, 110 Autoestrada Lagoa-Barra - Ligue: 3478-1700
www.hidrovida.com.br

Direção:
Sandra Jabur Wegner
CREF: 003947/G-RJ
CREFITO: 2/20502-F

CHEGAR AOS 70 COM ENERGIA DE 30,
NÃO É PARA QUALQUER CONGREGAÇÃO.

A ESCOLA ELIEZER MAX PARABENIZA
A ARI E DESEJA A TODOS
SHANA TOVA UMETUKÁ!



Amsterdam Sauer

www.amsterdamsauer.com.br 21 2525.0033



שנה טובה

Shana Tová!

Dr^a Dafne Apfelbaum
Odontologia estética



APELBAUM
odontologia

Av. Ataulfo de Paiva, 566 sbt 201 / 219 - LEBLON
Tels.: 2511-1945 / 2239-6616

MADemoisELLE

Mademoiselle e ARI juntas
comemorando 70 anos.

Parabéns!



Administração de Condomínio
Locação de Imóveis – Assessoria Imobiliária

Rua do Carmo, 71 – 6º andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ
CEP 20011-020 – Tel: (21) 2212-6100 e Fax: (21) 2212-6101

Filia Barra:

Avenida das Américas, 5001 – Sl. 205 – Barra da Tijuca – RJ
CEP 22793-080 – Tels.: (21) 3325-5871 / 3325-6241

<http://www.bervel.com.br>
e-mail: bervel@bervel.com.br



BROKERS
Corretora de Seguros

Porque acreditamos
que nossos valores
devem ser preservados.

www.brokers-seguros.com.br

Luzes para a
eternidade.



Temos a missão de preservar os milenares valores judaicos, respeitando as tradições judaicas ortodoxas. Há 90 anos participamos do desenvolvimento da vida comunitária do nosso Estado, provendo apoio financeiro aos projetos mais relevantes da Comunidade Judaica, independente da linha política ou religiosa da Instituição, com ajuda irrestrita aos necessitados, escolas, movimentos juvenis, clubes e sinagogas.



Rua Barão de Iguatemi, 306 - Rio de Janeiro - RJ
Tel. (21) 2502-9933
www.chevrakadisha.com.br
E-mail: chevra@chevrakadisha.com.br



A CAMISA QUE VESTE A SUA MARCA

A camiseta da comunidade

Tel-Aviv

Parabeniza a Sinagoga ARI pelos 70 anos

Jerusalém

Mar Morto

Dimona

**A Sonobello parabeniza
a ARI pelos seus
70 anos de existência.**

Sonobello

Colchões e Acessórios



**Contato: Daniel Wainstein
Tel.:(21) 7777-5121 | 2674-5740**

(ESBRASIL)

A Limppano deseja Shaná Tová a comunidade judaica e parabeniza a ARI pelos seus 70 anos!



www.limppano.com.br



Daniel Tabak

*Oncologia e
Hematologia*

Shaná Tová

Praia de Botafogo, 228/1008

21 3237-2000

JUDITH LIPS DA CRUZ

Assessoria, Planejamento,
Decoração e Coordenação Social de
Eventos, Cerimônias de Casamento
15 anos – Bar-Mitzvah
Bodas – Formaturas
Eventos em Geral
Material próprio para decoração



ROBERTO LIPS DA CRUZ

Som Digital (Dj) / Iluminação
Teclado (piano)
Repertório Nacional e Internacional
Inclusive Israelita
Casamentos - 15 anos – Bar-Mitzvah
Bodas – Formaturas
Eventos em Geral

35 anos de experiência no ramo de eventos

Tels.(21) 2236-1377 / 2256-1432 / 2255-0222 Cel.: (21) 9974-4722

Site: www.judithlips.com.br E-mail: judithlips@judithlips.com.br

ANDRADE & FICHTNER

ADVOGADOS

*DESEJA SHANÁ TOVÁ
E CUMPRIMENTA A ARI E SEUS COLABORADORES
PELOS 70 ANOS DE MAGNÍFICAS REALIZAÇÕES*

www.afadv.com.br

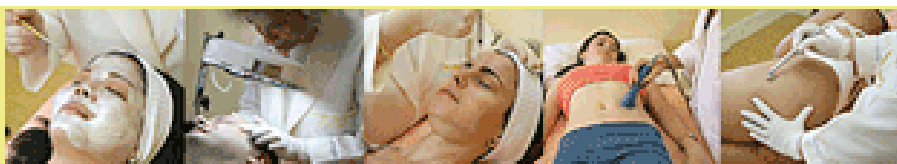
Rio de Janeiro
Av. Almirante Barroso, 139 - 4º andar
Centro. 20.031-005
Tel. [55 21] 2215-1733. Fax [55 21] 2215-1740
andradefichtner@afadv.com.br

São Paulo
R. Helena, 260 - 6º andar
Vila Olímpia. 04552-050
Tel. [55 11] 3541-3306. Fax [55 11] 3541-3781
andradefichtner.sp@afadv.com.br

Brasília
SHS - Quadra 06, Conjunto A
Bloco E, 11º andar / 1.119. Brasília XXI. 70.322-915
Tel. [55 61] 3964-8015. Fax [55 61] 3964-0083
andradefichtner.bsb@afadv.com.br

Dermoclinic

DRª. REGINA CASZ SCHECHTMAN



**Dermatologia Clínica e Estética
Cirurgia Dermatológica**

Tel: (21) 2527.2103 - Fax: (21) 2226.1880 - Rua Voluntários da Pátria, 435 - 5º Andar
Botafogo - Rio de Janeiro - www.dermoclinic.com.br | contato@dermoclinic.com.br

Desejamos a toda a comunidade um **SHANÁ TOVÁ UMETUKA**,
com muita **PAZ, SAÚDE e FELICIDADES**.



Parabéns ARI pelos seus 70 anos.

Somos uma empresa especializada em comércio exterior
habilitada na modalidade de "RADAR ORDINÁRIO"
e detentora de regime de "BENEFÍCIO FISCAL" com redução de alíquota de ICMS para 4%.
Com matriz em Santa Catarina e com escritório comercial no Rio de Janeiro,
a VISION está aberta para avaliar propostas de parceria na importação
de produtos diversos oferecendo toda nossa estrutura já montada.

Consultem-nos sem compromisso.

Oscar Landes: 21 77470632 ou 21 94474501

Suzi Landes: 21 78248234 ou 21 92419736

Av. das Américas, 3500

Bloco 07, GR 509

Barra da Tijuca

Tel: 2431 2582

www.visionmotors.com.br





GORIN
AUDITORIA CONTÁBIL FISCAL

JAJA Consultoria Imobiliária
COMPRA VENDA AVALIAÇÃO

JAYME SZTAJN

Deseja a todos
um Feliz 5773.

SHANÁ TOVÁ

(21) 3264-8008
www.jafaimoveis.com.br

BROOKLYN
ENGENHARIA
Manutenção de Fachadas

A Brooklyn Engenharia
deseja a toda comunidade
um feliz 5773

Tel: 2556-3813
Rua do Catete 311, Grupo 715
Rio de Janeiro
site: www.brooklyn.com.br

RL
Regina Lupu
Eventos • Cerimonial

Shaná Tová

3872-2442 / 2204-1727
rlupufestas@ig.com.br
www.reginaeventos.com.br

 **KHALILI**
ADMINISTRADORA DE
BENS IMÓVEIS LTDA.

Dr. José S. Khalili

CONSULTORIA JURÍDICA E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

**PARABENIZA A ARI
PELOS 70 ANOS.**

Av. Rio Branco, 156 - salas: 2438/2439
PABX: (21) 2262-6230 - Fax. (21) 2240-9050
email: jskhalili@gmail.com



Em nossos nomes e de nossos entes queridos, cumprimentamos a ARI pelo jubileu dos 70 anos.

Família Salomão e Regina Abelson
 Família Roberto e Clara Bar
 Celia Bassan e família
 Ariel Bergher e família
 Anna e Luiz Bihari z'l e família
 Famílias Braiman, Ryff e Sztokfisz
 Marcelo Casiuch e família
 Famílias Daniel Feldman z'l, Tendler e Kikoler
 Erich e Gerty Deichmann z'l
 Família Eidelman
 Elias Felcman, Giselle e Rosane,
 Nathan, Victor e Noah
 Família Feiner
 Ilan, Maria, Victoria e David Goldberg
 Samuel Gorberg e família
 Ricardo, Dália, Leo e Felipe Gorodovits
 Família Meer Gurfinkel
 Regina e Julio Galper z'l e família
 Família Gelband
 Teresa, Victor e Andre Salomon Goldstein
 Famílias Rabinovitch e Grandszuldzyer
 Família Gunzburger
 George e Bahie Israel e família
 Sergio Ladowsky e família
 Família Cepelowicz Lessa
 Famílias Pustilnic e Lozinsky
 Família Fiszman Lopes
 Família Kallmann
 Família Lebelson Pinto e Kaczelnik
 Família Alice Kelson
 Família Kestelman
 Família Kogut
 Alan Kubudi e família
 Diane e Nelson Kuperman, filhas, genros e netos
 Família Kupermann Bocikis
 Família Malak
 Família Malamud

Isaac e Sary Malka Y Negri
 Miriam e Mario Mannheimer
 Família Erich Mannheimer
 Famílias Freier, Milsztajn e Tendrih (Henryk z'l,
 Roberto z'l, Mitka, Evelyn, Jaime, Dafna, Tamara,
 Deborah, Leonardo e Noah)
 Gertrud Henriette Mannheimer
 Família Mehoudar
 Tamar Messer e Shakhaf Wine
 Sergio Meniuk Nigri e família
 Família Nirenberg
 Arnaldo e Ruth Niskier, filhos, genros, nora e netas
 Jayme e Miriam Rapoport e filhos
 Walter e Anneliese Rollmann e família
 Família Martin Rosenberg
 Família Roth
 Família Schechtman
 Marcos Schechter, Rosa Menasche Schechter,
 Nahum Andre Schechter e Luis Menasche
 Schechter
 Famílias Schoor – Bierig – Erlich
 Famílias Ricardo e Liesel Sichel
 Nelson e Carmen Sirotsky
 Nelly e Ilone Starec z'l, Celso Starec, Elaine e
 Marco Berger e filhos, Simone e Flavio Wajsfeld e
 filhos
 Noemi Brotzen Varsano e Claudio Varsano
 Famílias Loewenbach e Zeichner (Ellen Janeta
 Loewenbach-Zeichner)

Comissão de Ação Social
 Comissão OPA
 Comissão Social
 Coral de Voluntários Ahavá
 Funcionários da Administração da ARI
 Curso de Hebraico da ARI
 Grupo Guilah para a Terceira Idade
 Lojinha da ARI

שְׁחִינֵנו
וְקִימָנוּ
וְהַגִּיעָנוּ
לְצֵן הַצֵּה



... que nos mantiveste
em existência plena,
nos amparaste e nos
permitiste chegar a
este dia festivo.

1942, hoje, sempre.

1933

A história da ARI remonta a meados dos anos de 1930, com a chegada dos primeiros refugiados judeus oriundos da Alemanha ao Rio de Janeiro e São Paulo. Eles são assistidos e albergados por um grupo de emigrantes de várias origens já estabelecidos no Brasil, na velha sede do **Relief** Sociedade Beneficente (hoje também Policlínica) Israelita, na rua Joaquim Palhares, na Praça XI. Mais de cem refugiados são instalados ali, enquanto para outros são providenciadas acomodações em pensões e casas particulares.

Neste ano de 1933, um pequeno grupo de imigrantes judeus alemães passa a se reunir em um clube chamado “Centro 33” na Rua Marquês de Paraná, no bairro do Flamengo. No ano seguinte, o grupo realiza por conta própria os primeiros serviços religiosos de Rosh Hashaná e Iom Kipur.

1937

Em 24 de fevereiro, em reunião no escritório de W. Beblon, no Edifício Carioca, é criada a União Associação Beneficente – uma organização de auxílio aos judeus refugiados, que chegavam diariamente ao Brasil. Foram eleitos Kurt Feyser como Diretor Presidente, Hans Vogel como Vice-Presidente e Secretário, Julio Ulleman como Tesoureiro e Jacob Adler e Hans Leitschic como Fiscais. A sede e a administração da “União” são instaladas no Edifício Mauá, Av. Rio Branco nº 9, sala 119.

“Por sugestão da saudosa Gertrud Brotzen e dedicação de um grupo de ativistas da União composto de refugiados e de outros judeus aqui radicados há mais tempo, é alugado um casarão na Rua Alice nº 92 na intenção de fazer dele um Lar para os Velhos Refugiados Judeus não importa de onde viessem.” (Semanário ‘Aonde Vamos?’ de 12 de novembro de 1964)

1938

No Arquivo Histórico da ARI, encontra-se uma correspondência de Berlim, datada de 26 de agosto de 1938, do Comitê Religioso de Assistência aos Emigrantes “Agudas Jisroel Berlin”, onde se lê:

Muito estimado sr. Kahn,
Confirmamos nossa correspondência de oito dias atrás, de que continuamos aguardando sua estimada resposta. Por razão de nosso esforço, a comunidade judaica de Wetzlar an der Lahn vai lhe enviar um Sefer Torá na próxima segunda-feira pelo vapor Arcona. Alegremos poder satisfazer um pedido seu. Temos também um pedido ao senhor: o presidente da comunidade de Wetzlar sr. Meier Rosenthal nos escreve que a situação econômica da comunidade não está boa e nós deveríamos estimular o senhor a enviar uma contribuição de 50-100 marcos à comunidade. Certamente algum de seus amigos deve ter ainda **Sperrmarkguthaben** e podem transferir uma importância para a comunidade de Wetzlar.

Com reverenciado respeito,
Comitê Religioso de Assistência aos Emigrantes Agudas Jisroel Berlin

Sperrmarkguthaben: bônus com forte deságio que os judeus que emigravam recebiam em compensação por capital deixado na Alemanha.

Junto a esta correspondência, há um recibo, de 14 de novembro de 1940.



acima O grupo de senhoras que deu origem à Seção Feminina reunidas no Altersheim tricotando peças para enviar aos necessitados na Alemanha durante a Segunda Guerra Mundial

**RELIGIÖSE
AUSWANDERER-BETREUUNG
AGUDAS JISROEL BERLIN**

BERLIN N.4, DEN
JOHANNISSTR. 8
TELEFON: 42 89 26

26.8.1935

BETR.
Bitte in der Korresp. stets angeben

Herrn
Rudi Kahn
Caixa Postal 799
Rio de Janeiro

Sehr geehrter Herr K a h n !

Wir bestätigen unser Schreiben von vor acht Tagen, auf das wir
Ihre geschätzte Antwort erwartend bleiben.

Auf Grund unserer Bemühungen wird die Jüdische Gemeinde, Wetzlar
a/Lahn Ihnen am kommenden Montag mit dem Dampfer Arcona eine Safer
Thora zugehen lassen. Es freut uns, dass es uns gelungen ist, Ihren
Wünschen entsprechen zu können.

Nun haben wir auch eine Bitte: Der Vorsteher der Gemeinde Wetzlar
Herr Meier Rosenthal schreibt uns, dass die Verhältnisse in wirt-
schaftlicher Hinsicht bei der Gemeinde nicht gut sind und soll-
ten wir Sie veranlassen, dass Sie der Gemeinde eine Spende etwa in
Höhe von 50-100 Mark zukommen lassen. Sicherlich hat einer Ihrer
Freunde noch Sperrmarkguthaben und können dann diese der Gemein-
de Wetzlar einen Betrag hieraus überweisen.

Mit vorzüglicher Hochachtung!

Religiöse Auswanderer-Betreuung
Agudas Jisroel - Berlin

C. V. Jander

Rio de Janeiro, 14 de Novembro de 1940.

Confirmando ter recebido do gremio que realizou os festejos
no Eotafogo Club durante Rosch Hashonoh e Jom Kippur

1 (uma) Thora
para ser guardada no Zar da União.

W. M. H.

1940

No final do ano, chega ao Rio de Janeiro o Rabino Dr. Henrique Lemle com sua esposa Margot e seu filho Alfred, enviados pela World Union for Progressive Judaism para colaborar na formação de uma comunidade religiosa de cunho liberal.

Henrique Lemle nasceu em Augsburg, no sul da Alemanha, em 1909, estudou no Seminário Rabínico de Breslau e, em Berlim, na Universidade para Estudos Judaicos. Estudou simultaneamente nas universidades de Breslau, Berlim e Würzburg e formou-se em 1932.

Lemle trabalhou inicialmente como rabino na comunidade de Nordhausen e foi chamado para Frankfurt, em 1934, como rabino jovem para dar suporte para o único rabino liberal que restara, George Salzberger, em tempos de muitas dificuldades. Durante a Noite dos Cristais, em 9 de novembro de 1938, o Rabino Dr. Lemle foi preso e deportado para o campo de concentração em Buchenwald, de onde foi liberado três semanas depois por intervenção estrangeira e lhe foi permitido então emigrar para Londres em dezembro de 1938.

Em 1940, foi enviado pelo Movimento Liberal, sob os auspícios de Lady Lily Montagu, para o Rio de Janeiro. E em 4 de abril de 1941, oficiava o primeiro Kabbalat Shabat no salão do subsolo do Grande Templo na rua Tenente Possolo. Além de sua virtuosa liderança dentro da ARI e de sua incontestável reputação na comunidade judaica e na sociedade do Rio de Janeiro, o Rabino Dr. Henrique Lemle foi autor de várias obras editadas pela ARI em português, inglês, alemão e hebraico.



acima No verso da foto, escrito por Margot Lemle: "Os namorados: Margot 18 anos, Heiner 23".

Alemanha, 1932

pág. 31 O jovem Rabino Dr. Henrique Lemle e sua esposa Margot, Alemanha, 1934



Acervo: Família Lemle

1942

Em 13 de janeiro, é fundada a ARI, que se instala, inicialmente, no fundo de um prédio da Rua Barata Ribeiro nº 363, com uma sinagoga muito modesta. Na ata de fundação lê-se: “Na noite de 13 de janeiro de 1942, no Asilo dos Velhos, da União Associação Beneficente Israelita, sito à rua Alice nº 92, compareceram trinta e quatro pessoas para resolverem sobre a fundação de uma Sociedade Religiosa. Tomando a palavra o Dr. Siegfried Elias que explicou aos presentes a finalidade da reunião, a seu convite tomaram lugar na mesa presidencial o Dr. George Haas, Rabino Dr. Lemle, Ernst Loeb, Fritz Brotzen e ele próprio. Por proposta do Dr. Elias e aprovação de todos os presentes, o Dr.

George Haas presidiu os trabalhos auxiliados pelo Snr. Brotzen que secretariou a dita reunião. (...) Em virtude da aprovação dos Estatutos é dada como fundada a Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro. O Dr. George Haas suspendeu a sessão por dez minutos, a fim de que na forma da lei fosse eleita a primeira Diretoria e órgão responsável, isto é, o Conselho Geral. (...) Em seguida, o Dr. George Haas solicitou que os membros então eleitos do Conselho Geral elegeassem entre si, na forma dos Estatutos a primeira Diretoria. Também por unanimidade foi eleita a seguinte Diretoria: Presidente – Dr. Eduardo Levy, Secretário – Dr. George Haas, Tesoureiro – Dr. Alexandre Spielmann.”

Quero expressar, em forma de poesia,
Com perfeita visão e entendimento,
O que sinto e proclamo, no momento,
Com muita lealdade e simpatia.

Esta Sociedade, que sempre nos alia,
Cheios de ânimo e contentamento,
Diz de bondade, probidez, talento,
Dos grandes homens da Diretoria.

E nesta reunião, assim festiva,
Temos na alma, imorredoura e viva,
O perfeito resumo da sua história:

Trabalho, persistência e honestidade,
Tem sido o seu passado e sua glória,
E garantias de prosperidade!

Eduardo Levy z'l

Presidente da ARI de 1942 a 1948

Mensagem no Livreto “10 anos de ARI”



ASSOCIAÇÃO RELIGIOSA ISRAELITA

DO RIO DE JANEIRO

RUA BARATA RIBEIRO, 363
TELEFONE 26-9666

Rio de Janeiro, 29 de Julho de 1942

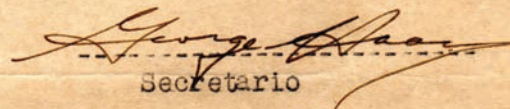
Ilmo.Snr.
Fritz Brotzen
r.Alberto Campos 86 A
Ipanema
N e s t a

A Diretoria e os Presidentes de Comissões,
ontem reunidos, deliberaram, unanimemente, agradecer-lhe
pelos serviços utilíssimos prestados até esta data, á
Associação Religiosa Israelita, por V.S.

Foram feitos votos afim de que V.S. continue
a prestar sua colaboração á A.R.I.

Cumprimenta-o atenciosamente

Associação Religiosa Israelita
do Rio de Janeiro


Secretario

acima Primeiro e mais antigo timbre da ARI, ainda com sede na rua Barata Ribeiro 363

pág. 32 Em 1941 é fundado o Coro da ARI pelo Chazan Fleischmann com cantores amadores da Congregação, recém-chegados ao Brasil

ASSOCIAÇÃO RELIGIOSA ISRAELITA DO RIO DE JANEIRO



Boletim interno N.º 12

30 de Abril de 1943

A NOSSA PROPRIA SÉDE Começamos a campanha de sua realização

AMIGOS, CORRELIGIONARIOS,
ASSOCIADOS DA A. R. I.

Há um ano que foi fundada nesta Cidade do Rio de Janeiro a "Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro". Naqueles dias, já a guerra devastava a Europa, a Ásia, a África, e o Brasil mostrou a sua solidariedade com as idéias das nações livres, rompendo as relações diplomáticas com as potências dos inimigos da humanidade. Mas mesmo nestes dias, cheios de inquietação e preocupação, judeus se reuniram para construir um prédio invisível de fé inabalável na sua religião, de profunda confiança na nobre tolerância do povo brasileiro. E sob esse teto invisível da "Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro" começou um trabalho intensivo, uma obra, cujo resultado hoje em dia já se tornou evidente.

Com mais de 1.000 sócios, a A. R. I. entra em seu segundo ano de existência e com verdadeiro orgulho pode fazer o balanço do primeiro ano. Foram organizados serviços religiosos regulares e festivos, que reuniram, às vezes, nada menos de 700 pessoas. Fizemos serviços religiosos patrióticos, nos quais se demonstrou a íntima ligação entre o Brasil e os judeus, quer radicados neste país, quer imigrantes, refugiados da barbarie da Europa.

Todos esses serviços religiosos significaram uma óbvia e santa demonstração de nossa mentalidade, mas nunca foram e nunca poderiam ser o único e exclusivo alvo de nossa obra. Atrás dos bastidores, sem nenhuma publicidade, começamos uma obra religiosa-social de não menor importância. Foi criada uma "Chewra Kadischa" que cumpre o dever mais nobre de nossa religião. O serviço "Auxílio aos Próximos", administrado por nossas Senhoras, trouxe a muitos lares de desesperados o consolo de amizade e cordialidade.

Mas estamos convencidos que a nossa obrigação mais importante é a grande tarefa da

EDUCAÇÃO DA NOSSA JUVENTUDE.

Devemos fazer com que nossos filhos saibam, que SO' UMA VIDA COM RELIGIÃO lhes pode dar o equilíbrio moral e mental, a verdadeira felicidade íntima. O nosso ensino religioso, administrado por nosso Rabino Dr. H. Lemle, já reuniu no fim do primeiro ano, mais de oitenta crianças que aprendem o sentido profundo da nossa religião e que

já sabem ler os nossos livros sagrados em sua língua original. Para a mocidade que entrou na vida prática, organizamos um curso que já se tornou um verdadeiro "Beth-Hamidrash", onde pôde ser erigida a ponte entre a nossa vida moderna e os ensinamentos eternos da nossa Torah. AQUI É O CENTRO DE NOSSO TRABALHO. Tudo ficará em vão, se não vencermos neste ponto.

Um ano de esforços intensos revelou — podemos dizer isto, sem parecermos imodestos — que a A. R. I. é uma necessidade na vida israelita do Rio de Janeiro. Trabalhamos abnegadamente em prol de nossos correligionários. Começamos a nossa obra numa séde improvisada em duas salas modestíssimas. Fizemos os nossos serviços religiosos, que têm tido a sua repercussão no país inteiro, num salão alugado, nada apropriado a esse fim. Hoje em dia não podemos mais continuar dessa maneira, porque também as autoridades públicas, no interesse da dignidade de nossa tarefa, desejam que o nosso serviço religioso tenha lugar num prédio exclusivamente dedicado a esses fins, um desejo, que quasi é uma ordem.

A nossa responsabilidade aumentou de acordo com o aumento de nosso trabalho. E esta responsabilidade perante os nossos associados, perante a coletividade israelita do Rio de Janeiro e perante a nossa consciência, exige que o "Prédio invisível de nossa fé inabalável" se torne em um prédio visível, em

NOSSA NOVA SÉDE PROPRIA.

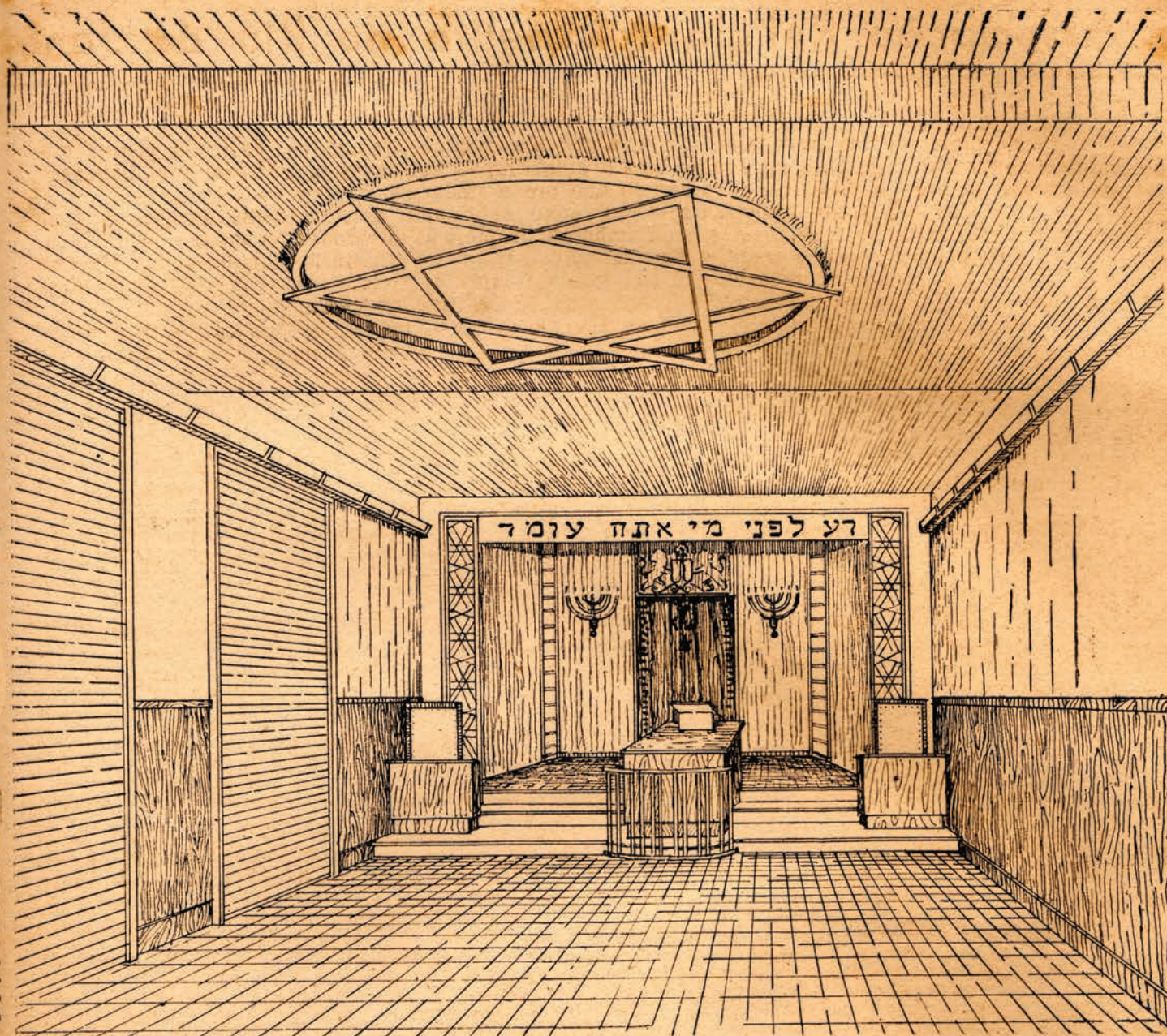
Sabemos que haverá gente, que julgue este empreendimento audaz de mais. A eles nós responderemos: Devemos mostrar ao Brasil e ao mundo que há judeus em cujos corações arde a chama sagrada da força da fé, em cujos corações vive a crença que nestes dias é o dever da América:

**SALVAR OS BENS ESPIRITUAIS QUE O
JUDAISMO PERDEU NA EUROPA.**

Deve ser gravado na história que durante a maior catástrofe que atingiu os judeus, no tempo de maior desespero, numa época de morte e de destruição, nós não só choramos, não só demos auxílio aos sofredores e refugiados correligionários, mas que nós estamos RECONSTRUINDO aquilo que foi destruído no Velho Mundo. E ao mundo inteiro queremos mostrar que no Brasil, nesta terra abençoada por Deus, não existem preconceitos raciais. Como marco de nosso caminho tão curto neste mundo queremos

acima Em 30 de abril de 1943, no Boletim nº 12, inicia-se a campanha pela aquisição de sede própria. Em novembro, é adquirida uma casa na Rua Martins Ferreira nº 52, em Botafogo para instalar a sede, inaugurada em 1944

pág. 35 Boletim nº 26 de 1 de setembro de 1944



A NOVA SINAGOGA DA A.R.I.

Rua Martins Ferreira, 52

Projeto: Adalberto Szillard

Construção: Administradora Federal Ltda.

ASSOCIAÇÃO RELIGIOSA ISRAELITA DO RIO DE JANEIRO



Boletim interno N.º 23

18 de Maio de 1944



S H E V U O S

1944

5704

SERVIÇOS RELIGIOSOS FESTIVOS

Domingo, 28 de Maio (6 de Sivan) às 9 horas da manhã

DIA DA MOCIDADE

Sermão — Cantará o côro

Segunda-feira, 29 de Maio (7 de Sivan) às 9 horas da manhã

Sermão — Maskir (Comemoração dos Mortos)

Estes dois serviços religiosos serão realizados no Salão Nobre do BOTAFOGO FOOT-BALL CLUB, Av. Wenceslau Braz 72, perto do Tunnel Novo, no mesmo lugar onde celebramos no ano passado os serviços religiosos de Rosh Hashana e Yom Kipur.

ASSOCIAÇÃO RELIGIOSA ISRAELITICA DO RIO DE JANEIRO

Rua Martins Ferreira, 52

Tel. 26-9666



Boletim interno N.º 33

16 de Sivan de 5705
28 de Maio de 1945

O DIA DA VITORIA

A vitória das armas aliadas na Europa significa a extermínio do nazi-fascismo, daquele movimento político que, baseando-se unicamente no ódio e na crueldade, tinha uma única finalidade: escravizar o mundo inteiro. O "Dia da Vitória" se tornou de tal maneira: o grande e inesquecível "Dia de Liberdade".

Nós, judeus, sabemos muito bem o que significa a escravidão; os sentimentos dos escravos e a saudade pela liberdade conhecemos profundamente. Muitas vezes na nossa história milenar assistimos a acontecimentos semelhantes e o que se passou há uns mil, uns cem, uns dez anos, agora em nossos dias se repetiu, desta vez porém nas formas mais horríveis às quais jamais os homens assistiram. O balanço judaico desta guerra que para nós não somente durou cinco, mas em realidade 13 anos, mostra algarismos frios e exatos que fazem gelar o sangue em nossas veias. O luto sobre os nossos mortos impede que a alegria se torne júbilo. Mas nós, que sobrevivemos aquela hecatombe de vítimas, tivemos a sorte de saudar o dia radioso da Vitória, da Liberdade e, com lágrimas nos olhos, felizes e gratos exclamamos:

"Bendito sejas Vós, ó Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos conservou em vida, nos amparou e nos conduziu a este dia festivo".

Imediatamente após a notícia fausta e ditosa na tarde do dia 7 de Maio preparamos um serviço religioso festivo pelo dia seguinte. As estações de rádio e os jornais convocaram os nossos amigos e, na noite do dia 8, apareceram ca. de 1.000 pessoas no Clube Guanabara para lá assistirem a um dos serviços religiosos mais impressionantes da história da A. R. I.

Foi rezado o "Marif", iniciado por aquela Borochot que citamos em cima. O Rabino Dr. Lemle na sua prédica encontrou palavras comoventes que nos explicaram a significação extraordinária daquele acontecimento histórico.

Falou sobre os sacrifícios do povo de Israel e da humanidade e que todos os sofrimentos teriam sido, contudo, em vão se não nascesse em cima das ruínas um novo mundo, um mundo de liberdade e de justiça. Lembrou também os feitos heróicos da F. E. B. que lutou tão galhardamente em prol das idéias mais sublimes da humanidade. O nosso Diretor Secretário Tenente-Coronel A. Levy Cardoso dirigiu de improviso a palavra aos presentes acentuando a importância transcendental do momento atual para os judeus. "Se nós, os judeus, disse o orador, sempre confessamos o que somos não temos de temer mais nada no mundo. Uma aurora gloriosa começou e nós todos devemos confiar num futuro feliz e próspero".

O nosso côro (sob a batuta do maestro R. Hirschmann) com o seu brilho já conhecido, embelezou o ato festivo, cantando um grande Halelujah e diversos salmos.

Festejamos o dia da Vitória de uma maneira digna e impressionante... No dia seguinte começaram de novo as obrigações triviais de nossos trabalhos quotidianos. Mas nêles levamos a recordação daquela noite que nos deu fé num futuro auspicioso. A guerra acabou-se, mas ainda não temos a paz. Queira Deus que esta paz cumpra os nossos desejos mais sublimes, que esta paz seja bem dita e cheia de prosperidade para nós e o povo de Israel.

RABINO H. LEMLE

O ENSINO RELIGIOSO

A Primeira Iniciativa da A.R.I.

Refiro-me ao nosso ensino religioso como à primeira iniciativa da A. R. I. por várias razões que, nestas linhas, quero explicar em rápidas palavras.

O ensino da nossa religião, ministrado aos nossos filhos,

de 120 alunos as nossas aulas. KEN YIRBU — Que o seu número cresça cada vez mais!

Este nosso ensino religioso era o primeiro de sua espécie no Rio. Até então somente as crianças que frequentavam os

acima Capa do boletim de 28 de maio de 1945. A ARI celebrou a vitória dos exércitos aliados com um serviço religioso festivo na noite de 8 de maio de 1945
pág. 36 Capa do Boletim nº 23 de 18 de maio de 1944 anunciando os serviços religiosos de Shavuot no Botafogo Futebol Clube

Você pode ler os textos na íntegra nos boletins originais, que se encontram no Arquivo Histórico da ARI na Biblioteca Rabino Dr. Henrique Lemle na ARI (5º andar)
Horário de funcionamento: Segunda a quinta, das 15h às 19h; Sexta, das 14h30 às 17h30

ASSOCIAÇÃO RELIGIOSA ISRAELITA DO RIO DE JANEIRO

Rua Martins Ferreira, 52

Tel. 26-9666

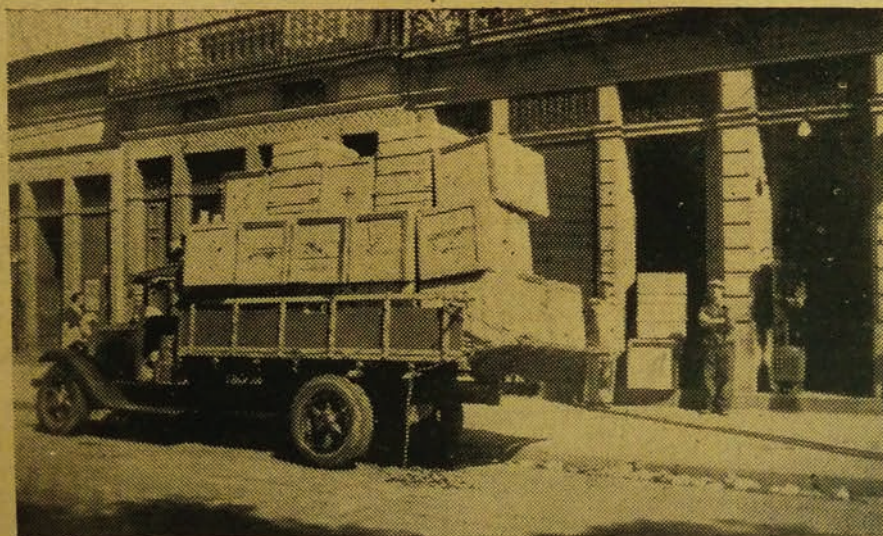
23 de Janeiro de 1946

Boletim interno N.º 39

21 de Shebat de 5706



Encerramento da Campanha da A. R. I.



As caixas acima já se encontram a caminho do navio, que logo zarpará para um porto distante na Europa: Eis o fim da nossa campanha, ao menos no que se refere àquilo por que nos possamos responsabilizar. De fato, está se encerrando a grande e primeira campanha da Associação Religiosa Israelita de auxílio a irmãos necessitados. Vagarosamente desce o pano sobre um dos mais bonitos capítulos da ainda breve história da nossa agremiação.

Já divulgamos nos boletins anteriores muitas notícias e informações detalhadas sobre o progresso e os resultados da campanha. Já destacamos que ela significava uma grande vitória da classe média. E já demos comunicações a respeito da remessa do auxílio aos nossos correligionários. E ainda futuramente haverá bastante a contar sobre as fases finais desse nosso empreendimento e, assim, esperamos, logo publicar os avisos da chegada das nossas caixas ao seu lugar de destino. Então fica-

rá fechado o círculo do carinho fraternal, então estender-se-á a ponte que ligará os irmãos, e que se estenderá sobre oceanos e montanhas, fronteiras e barreiras.

Para nós da A. R. I. a campanha trouxe mais uma grande experiência. Assumimos uma tarefa que cabe realmente a uma grande congregação. Executando esse encargo nobilíssimo de uma maneira que honra igualmente os organizadores e os contribuintes, demos prova de que a nossa Associação pode e deve tomar sobre si todo o vasto campo de responsabilidades e trabalhos de uma Congregação.

Quanto aos nossos irmãos lá na Europa, eles podem ficar assegurados de que também este ano cuidaremos deles. A nossa primeira iniciativa nos deu coragem para novas e maiores. Escolhamos como lema o dos bravos heróis nossos da Resistência: "EIS NOS AQUI!"

Rabino H. Lemie



acima Certificado da Bat Mitzvá de Evelyn (Goldstein) Perlov celebrada na ARI em 6 de julho de 1946, considerada a primeira da América do Sul

pág. 38 No Boletim nº 39, de 23 de janeiro de 1946, o Rabino Dr. Henrique Lemle anuncia o encerramento da primeira grande campanha de auxílio promovida pela recém-inaugurada ARI. Desde então, a ARI tem por princípio e costume, através do Fundo Rabinado e da Comissão de Ação Social, promover campanhas e ações de ajuda aos necessitados dentro e fora da comunidade judaica, pautada pelo princípio judaico de Justiça Social (Tsedaká)

Se você tem boletins originais das décadas de 1940 e 1950, fotos ou documentos sobre a ARI, especialmente sobre a fundação, doe para a Biblioteca e enriqueça o Arquivo Histórico.

Contato: ari70@arirj.com.br



— 8 —

ES WARTEN

220.000 Juden in den Laendern Europas, die nach Israel kommen wollen;

ES WARTEN

mehr als 400.000 Juden in den Laendern Nordafrikas, die leben muessen;

ES WARTEN

30.000 Juden, die jeden Monat an den Kuesten Israels landen wollen;

ES WARTEN

70.000 Alim in den Uebergangslaegern in Israel selbst, die Wohnungen und Arbeitsmoeglichkeiten haben muessen.

Sie warten auf **DICH!**

Sie warten auf **DEINE MITARBEIT!**

Du darfst sie **NICHT ENTAEUSCHEN!**

Du darfst Dich selbst **NICHT BESCHAEMEN!**

Nimm teil an der grossen Bewegung des Yischuvs von Rio de Janeiro fuer die

Campanha Pró Israel 1949

Erwarte die Benachrichtigung, an welchem Platz das zustaendige Sub-Comité oder der zustaendige Sektor zur Verfuegung steht und folge dann der Einladung zum Erscheinen.



Esperam

220.000 judeus nos países da Europa, que desejam emigrar para Israel;

Esperam

mais de 400.000 judeus nos países no norte da África, que precisam viver;

Esperam

30.000 judeus, que todo mês querem desembarcar na costa de Israel;

Esperam

70.000 imigrantes nos acampamentos transitórios em Israel, que precisam de moradia e trabalho.

Eles esperam por você!

Eles esperam pela sua cooperação!

Você não pode decepcioná-los!

Você não pode deixar-se envergonhar!

Participe da grande ação do Ishuv do Rio de Janeiro pela

Campanha Pró Israel de 1949

Aguarde a notificação sobre em qual local o Sub-Comité responsável ou o Setor responsável estará disponível e compareça.

versão Página do Boletim nº 71 de 15 de agosto de 1949

1949

Pela primeira vez, o serviço religioso de Kabbalat Shabat tem parte da liturgia e prédica em português, anteriormente somente em hebraico e alemão, respectivamente.

Em 7 de agosto, é inaugurada a nova sinagoga da comunidade israelita de Petrópolis, sob a presidência de Henrique Nissenbaum e obra do arquiteto Guido Cohen. A cerimônia é presidida pelo Rabino Dr. Lemle e a parte litúrgica fica a cargo do Chazan Fleischmann, que assume o cargo de chazan e professor da comunidade. Em 11 de dezembro, é inaugurada a sede do Setor Norte que funcionou como uma filial da ARI, na Rua Figueira nº 50, no Rocha.

Dez anos de ARI. Dez anos de trabalho comunitário. Dez anos de regozijo pela plena satisfação de ter feito parte de um trabalho, que eu suponho e desejo que seja eterno nesta terra que se tornou nossa pátria. Em uma época em que a luta pela sobrevivência, ou melhor, a luta pela vida, foi para nós judeus especialmente difícil, em que cada um teve de empenhar sua própria batalha pela existência, nós jovens judeus da Alemanha provamos, que a fé em Deus e a fé no futuro judaico podem superar a dificuldade da opressão externa.

Nossa ARI é mais do que uma centro comunitário. Unidos por um ideal comum, Rabino, Diretoria, Conselho e Congregação formam uma grande família, para tornar real o que nossa religião oferece de bom e de belo a nós e a toda a humanidade.

Que mais e mais pessoas sempre possam se agregar para continuar trabalhando por este importante ideal de manter e desenvolver uma ARI grande e forte e assim perpetuar o povo judeu e garantir um futuro judaico!

Siegfried Elias z'l

Presidente da ARI de 1949 a 1950

Livreto "10 anos da ARI" (Original em alemão)

No Boletim de 15 de outubro de 1949 foi noticiado o lançamento, com coquetel e presença de membros expoentes da ARI, da CIP e da comunidade carioca, do novo machzor, uma edição conjunta da CIP e da ARI. Na ocasião, o Rabino Dr. Emmanuel declarou: "Aqui na ARI reina um ambiente familiar e cordial que se lembra das nossas antigas comunidades europeias"



ASSOCIAÇÃO RELIGIOSA ISRAELITA

RIO DE JANEIRO

Rua Martins Ferreira, 52

1 de Setembro de 1950

Telefone: 26 9666

19 de Elul de 5710

Boletim Interno N.º 87



1950

Primeiro grupo de Hachshará (período preparatório para jovens que iam fazer aliá) do movimento juvenil Dror parte para Israel. Pela primeira vez no Rio de Janeiro, há uma campanha única em prol das instituições judaicas. O Rabino Dr. Lemle participa da 1ª Conferência Nacional da ONU.

1951

Em Purim, é apresentada a peça “A Vitória da Razão”, dramatização modernizada da história de Purim. Susane Sukerman, a Ester da peça, é eleita a Rainha Ester da ARI.

Em novembro, pela primeira vez, a ARI celebra um serviço religioso especial para todos os jovens que se formaram nos cursos ginasiais, clássicos, científicos e superiores.

Em 11 de novembro, ocorre, por iniciativa do Departamento de Cultura da ARI, concerto da Orquestra de Câmara Macabi no Salão Nobre da Escola Nacional de Música, dirigida pelo maestro Henrique Nirenberg.

Ação Shekel

A venda do Shekel já começou. Todo judeu deve adquirir o shekel. Da venda dos shekalim depende a percentagem de votos e o número de delegados do Brasil no Congresso Sionista, que acontecerá em dezembro de 1950 em Jerusalém.

O dia 15 de outubro é o dia das eleições para o Congresso Sionista no Brasil. É necessário possuir um shekel para obter o direito a voto. O shekel custa Cr\$11,00. Compre o Shekel já!

Shekel Moeda israelense

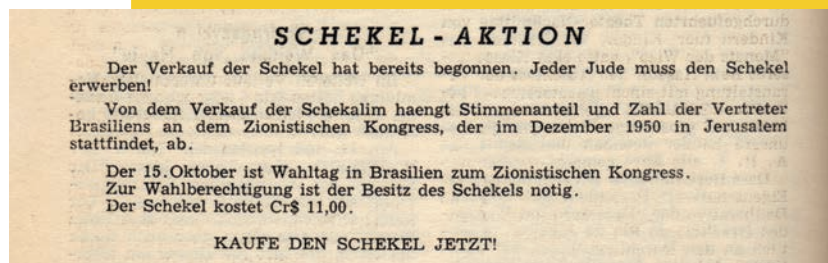
acima Anúncio no Boletim nº 86 de 1º de agosto de 1950
pág. 42 Capa do Boletim nº 87 de 1º de setembro de 1950

Na vida das comunidades seculares européas, das quais a maioria de nós é oriunda uma década mais ou menos não constitui um capítulo de importância. Mas os primeiros dez anos na vida de uma congregação nova, idealizada e contruída por um pequeno grupo de jovens refugiados, numa terra nova, são de significação toda especial, pois uma vez vencida gloriosamente essa primeira etapa, os seus rumos, a sua orientação e o seu futuro estão garantidos. Dez anos na construção e edificação da nossa A.R.I. significam um sem número de problemas e tarefas felizmente solucionados, um sem número de atividades e realizações, significam a transplantação da nossa tradição judaica e continuação e adaptação à vida nova das Américas. De um núcleo pequeno de jovens judeus idealistas formou-se a nossa Congregação, oferecendo um novo lar espiritual, religioso, cultural e social para milhares de almas neste país acolhedor, ao qual estamos eternamente gratos pela ajuda nos tempos mais difíceis de nossa existência.

José Israel z'l

Presidente da ARI de 1951 a 1953

Mensagem do Livroto “10 anos de ARI”



1952

Entre as notas divulgadas no Boletim da ARI de 15 de janeiro de 1952, encontram-se:

“Estamos enviando cartas às donas de casa com sugestões, perguntas e informações sobre costumes domésticos e, em consequência, algumas famílias já estão celebrando as noites de Erev Shabat.”;

“O Beit Hassefer continua sendo o único colégio deste tipo na Capital, voltado para as crianças que estudam em colégios não judaicos, com 127 meninos e meninas”;

“Na Assembleia Geral é aprovada a proposta para honrar o ex-presidente Siegfried Elias, com o título de Sócio Benemérito. Também pede-se a admissão de senhoras como membros do Conselho Geral.”

Ao final de Iom Kipur, a família Feigl participa sua resolução de presentear a ARI com um terreno em Copacabana para construção de uma nova sede.

Na edição comemorativa dos 10 anos de fundação da ARI, já havia um texto do Rabino Dr. Lemle sobre a importância da mulher em nossa Congregação:

“Uma das forças principais para o futuro da ARI será a mulher. O seu idealismo, a sua energia e a sua sabedoria entraram na argamassa desta congregação e serão também fatores indispensáveis para a sua evolução futura.”



acima Em 1952, Rabino Dr. Lemle é outorgado pelo então presidente da ARI José Israel com o título de Grão-Rabino, por ocasião do 10º jubileu da ARI
pág. 45 O então presidente da ARI José Israel discursa na colocação da pedra fundamental em 28 de novembro de 1954

O lançamento da pedra fundamental de uma nova sinagoga marca um acontecimento raro e todo especial na vida de judeus. Sentimos o momento histórico: a nossa geração, que viu e sofreu a destruição de tantas sinagogas e comunidades judaicas no velho mundo, tem a felicidade singular de poder construir de novo, nesta terra feliz, uma nova fortaleza do Judaísmo.

A pedra que será colocada em seguida como pedra fundamental chegou do Negev do Estado de Israel e nos foi gentilmente doada por Mme Judith Shaltiel, esposa do Excelentíssimo Snr. General David Shaltiel, Ministro do Estado de Israel. A fusão da pedra de Israel com a terra do Brasil simboliza a harmonia e amizade que unem os dois países mais queridos por nós: Brasil e Israel.

Faz exatamente um ano que este terreno nos foi entregue em um ato festivo e solene como doação da ilustre família Prof Feigl, com a qual nossa congregação está ligada por sentimento de profunda e eterna gratidão. Em seguida foi aberto o concurso para elaboração dos planos arquitetônicos, e saiu vencedor o conhecido arquiteto Dr. Henrique Mindlin. Sendo este ano declarado na última Assembleia Geral como “Ano da Construção”, a diretoria não poupou esforços e dedicou uma grande parte dos seus trabalhos à preparação da nossa construção.

É nosso desejo sincero que esta nova Casa se torne um lar verdadeiro para nossa congregação: que todos, adultos e jovens, encontrem nela religiosidade, harmonia e paz. Muralhas, as mais fortes, podem ruir; edifícios, os mais bonitos, podem desaparecer, mas o espírito judaico viverá eternamente.

Que Deus seja conosco e abençoe esta obra.

Arthur Wohl z'l

Presidente da ARI de 1954/55 e 1957

Mensagem de dezembro de 1954



1953

Em 9 de agosto, é colocada a pedra fundamental da nova sede própria do Lar da União, na rua Santa Alexandrina nº 454. Em 6 de outubro, é fundado o Cemitério Comunal Israelita do Rio de Janeiro em uma área do Cemitério São Francisco Xavier, no Cajú.

1954

Em 28 de novembro, é colocada a pedra fundamental no terreno na rua Vicente e Souza nº 10-12, em Botafogo, para construção da nova sede da ARI, no terreno doado pela família Feigl.

Se você tem fotos, documentos, gravações ou outros materiais sobre a ARI, doe para a Biblioteca e enriqueça o Arquivo Histórico. Contato: ari70@arirj.com.br

1955

É criado o Kindergarten, jardim de infância da ARI, com uma turma às segundas-feiras pela manhã, na rua Prudente de Moraes nº 129.

“A pedido de um grupo de jovens casais, o serviço de Kabalat Shabat de 14 de outubro, foi com pré-dica em português, reza silenciosa e coro.” (Boletim de 10 novembro de 1955, pág. 13) No Relatório da Diretoria, lê-se:

“Formaram-se dois novos grupos juvenis: Chofshim e Chaverim. Quase todos os antigos membros do Hashmonaim uniram-se ao Habonim e criaram o novo Departamento Juvenil da ARI;

“A Prefeitura proibiu a construção de uma sinagoga no nosso terreno, à rua Vicente e Souza, Botafogo. O Prof. Dr. Feigl e Dra. Regina Feigl procuraram um outro terreno e conseguiram: será na Rua General Severiano.”

Todas as sextas-feiras, às 19h, o Rabino Dr. Lemle faz uma alocução no programa de Erev Shabat da Voz Israelita na Rádio Mundial.

Conseguimos aumentar o trabalho em prol da nossa juventude e intensificar o ensino. O novo projeto de construção não foi esquecido. As três parcelas das quais se compõe o novo terreno já foram transferidas para a A.R.I.. As casas já estão sendo derrubadas, o primeiro novo esboço do arquiteto Dr. Mindlin já está em nossa mão...

Que no Ano Novo nos entendamos ainda melhor que é dever sagrado de todos nós colaborar intensamente nas múltiplas formas e atividades da vida judaica e especialmente nos trabalhos, aspirações e realizações da nossa própria comunidade.

Anszel Kelson z'l

Presidente da ARI em 1956

Mensagem no boletim de 1º de setembro de 1956

ao lado O Kindergarten da ARI, com sede na rua Prudente de Moraes nº 129, dirigido por Elfriede Rothschild

pág. 47 No Boletim de 6 de julho de 1956, a ARI publicou uma estatística do Congresso Judaico Mundial “Quantos judeus vivem hoje no mundo”



Você pode ler os textos na íntegra nos boletins originais, que se encontram no Arquivo Histórico da ARI na Biblioteca Rabino Dr. Henrique Lemle na ARI (5º andar)
Horário de funcionamento: Segunda a quinta, das 15h às 19h; Sexta, das 14h30 às 17h30.

Você pode ler os textos na íntegra nos boletins originais, que se encontram no Arquivo Histórico da ARI na Biblioteca Rabino Dr. Henrique Lemle na ARI (5º andar)
Horário de funcionamento: Segunda a quinta, das 15h às 19h; Sexta, das 14h30 às 17h30.

47

A CAMPANHA PRÓ ISRAEL AGRADECE AO BETH HASEFER DA A. R. I.

“Por ocasião da festa do ano letivo os alunos do nosso Beth Hasefer entregaram ao sr. Dr. Peskin, chefe do Departamento de Educação da Organização Sionista Unificada uma contribuição em prol da Campanha de Emergência, contribuição essa angariada no meio dos próprios alunos. Agora recebemos a seguinte carta:

Ao exmo. sr. Diretor do Beth Hasefer da A.R.I.

Prezado Sr. Diretor,

Confirmamos com especial satisfação o recebimento de Cr\$ 7.321,00 angariados no meio dos alunos de vosso Beth Hasefer em prol da Campanha de Emergência.

Profundamente comovidos recebemos a comunicação a respeito dessa bela iniciativa. Sabemos que não a importância angariada é de importância principal, mas sim a dedicação judaica e o amor para com Israel que se manifestam através dessa ação.

Todo o povo está agora zelando pelos ameaçados interesses vitais de Israel; não somente os habitantes de Israel têm

espontanea e voluntariamente contribuído com grande magnanimidade em prol de Medinat Israel nesta hora grave, mas sim, todos os judeus no mundo inteiro juntam suas forças na hora de emergência para fortificar o Estado de Israel com todos os meios a fim de vencer todos os perigos.

Sr. Diretor, V. S. manifestou de que em seu colégio se educam bons judeus dedicados a seu povo e que vivem com os ideais de todo o povo judeu e que estão prontos para cumprir sagradas mitzvot nacionais em conjunto com todo o povo. Orgulhamo-nos com estas vossas crianças e formulamos o nosso reconhecimento. Oxalá seja garantida, logo uma Medinat Israel forte e livre! Pedimos a V. S. lêr esta carta aos alunos do Colégio da A.R.I.

Com a saudação de Medinat Israel

ass. Menashe Krzepicki
Presidente

Chaim Novac
Secretário

Rio de Janeiro, 30 de Kislev 5716 — 15 de dezembro de 1955.

A FESTA DE CHANUCA NA A. R. I.

No dia 1 de dezembro, numa tarde muito quente, reuniram-se mais ou menos 35 crianças, a mais nova juventude da A.R.I., para festejarem Chanucá.

Inicialmente receberam um lanche com biscoitos, sandwiches e chá. Depois subiram para a Sinagoga onde lhes foi apresentado um teatrinho de Fantoches pela Mme. Rothschild, o qual agradou muito a petizada. A’ Da. Frieda, como sempre, um “muito obrigado especial!”

Em segunda o Rabino Dr. Lemle contou uma história de Chanucá muito interessante. Depois chegou a hora dos pequenos atores, pois, quem o quizesse

foi convidado para cantar, declamar ou dançar. Aos corajosos foi concedido um prêmio mui cobiçado.

Encerrou-se a festa com o acender das velas, lindamente executado por Silvio Harburger, e todos finalmente cantaram “Moaus Zur”. Ainda na saída os convidados da tarde ganharam livros para pintar, gentilmente oferecido à A.R.I. pelo sr. Loewenstein, juntamente com um saquinho de pipocas.

E assim passou-se uma das tardes mais divertidas para a criançada, e não deixamos a agradecer à Seção Feminina pelos serviços prestados para esta festa.

Sylvia Israel

Dê à criança o que você prometeu, do contrário estará ensinando-lhe a mentir.

(Suka 46 b.)

1957

O Kindergarten passa a ser cotidiano para crianças de 3 a 6 anos e funciona das 13h às 17h.

É fundado o grupo de escoteiros com a designação de Macabeus e, em dois anos, a alcateia está completa com 24 lobinhos.

“Convidamos a todos os que vão comparecer aos nossos serviços religiosos no Botafogo Futebol Clube a dar um pequeno passeio de cem metros para visitar e observar na Rua General Severiano a localização de nossa futura sinagoga. Iniciamos já os trabalhos preliminares de escavações, localização da obra e tapume.” (Boletim de agosto de 1957)

SOLIDARIEDADE DA A.R.I. COM OS JUDEUS NA ÁFRICA DO NORTE

Ilmo. Sr. Tofic Nigri
Porta-voz da ação em prol dos israelitas norteafricanos
Nesta

Prezado Senhor e Amigo Tofic Nigri,

A Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro, representada por sua Diretoria, seu Conselho Geral e seu Grão-Rabino, estende desta forma ao mui prezado correligionário e batalhador em prol de tôdas as causas do povo judeu, sr. Tofic Nigri, a sua solidariedade na sua campanha para a salvação dos irmãos ameaçados no Norte da África e, especialmente, no Egito. Um grande número de nossos congregandos passaram, eles mesmos, pelos vexames e sofrimentos ora decretados sobre nossos correligionários desafortunados e, é por isso que, por meio desta, queremos oferecer o nosso irrestrito apoio a quaisquer ações que puderam ser efetuadas para o acolhimento em nossa comunidade e para o alívio da situação dolorosa dos irmãos perseguidos. Com a simples declaração tradicional nossa “HINENU” pomo-nos a sua disposição.

Com cordial Shalom

Artur Wohl, Presidente

Grão-Rabino Dr. H. Lemle

pág. 48 A ARI sempre se empenhou pela existência do Estado de Israel, como mostra esta carta publicada no boletim de 30 de janeiro de 1956

acima A ARI manifestou-se e solidarizou-se com os judeus que foram expulsos dos países no norte da África por carta e publicou-a no boletim de 8 de janeiro de 1957

abaixo Encerramento do ano letivo do Kindergarten com festa de Chanuká na sede da Martins Ferreira



1958

É inaugurada na rua Prudente de Moraes o ensino primário do Colégio da ARI, com duas séries do Kindergarten, pela manhã e à tarde, uma série do pré-primário e uma do primeiro ano, à tarde. Além do Kindergarten, ali também eram ministradas as aulas do Beth Hassefer pelos Chazanim Aronsohn e Friedlaender e pelas professoras Ruth Josephsohn e Evelyn Perlov.

1959

O Rabino Dr. Lemle é nomeado “Cidadão Carioca”, consolidando sua reputação como representante judeu, com grande popularidade, na comunidade e na sociedade geral do Rio de Janeiro. Em abril, é alugada uma casa no nº 31 da Travessa Dona Carlota, em Botafogo, para ser a sede dos mais de 200 jovens que se reuniam na casa da Prudente de Moraes. A casa também serviu para eventos sociais para os adultos, como o Grupo de Jovens Casais, sob administração da Seção Feminina. Em Shavuot, é colocada a pedra fundamental da sinagoga da ARI na rua

General Severiano. Ao fim da cerimônia, é dito o Kadish diante do lugar onde se erguerá o Aron Hakodesh.

As Grandes Festas são celebradas no cinema Ipanema, na rua Visconde de Pirajá, 86, Ipanema. Com esta medida, a ARI “poderá realizar os serviços religiosos num local mais amplo, e poderá proporcionar a todos os frequentadores uniformemente, uma acomodação confortável; não haverá mais filas de cadeiras coladas uma na outra, e teremos lugar para a Juventude.” (Boletim nº 184 de 10 de agosto de 1959)



acima Rabino Dr. Henrique Lemle recebe o título de Cidadão Carioca

pág. 51 Rabino Dr. Lemle com crianças do Beth Hassefer e do grupo de lobinhos e escoteiros no encerramento do ano letivo na Martins Ferreira em 1959

Em nome da Diretoria da ARI tenho a honra de cumprimentar os senhores. É com emoção e gratidão que passamos esta hora solene da “Colocação da Pedra Fundamental” para a construção da nossa sinagoga e sede social. (...) Colocamos a pedra fundamental, esta pequena pedra que veio da Terra Santa, colocamos a pedra em solo brasileiro, formando assim um símbolo do nosso passado sagrado e do nosso futuro auspicioso neste país hospitaleiro.

Mais do que para nós próprios, contruímos este templo e esta sede social para as futuras gerações. Será o nosso dever mais nobre educar a juventude, para que a mesma possa manter a nossa tradição e continuar com o espírito de um Judaísmo vivo.

Oxalá, que viva nesta Casa de Deus permanentemente uma geração de judeus que ao mesmo tempo estejam cientes dos seus deveres para este grande país em que vivemos e dos laços que nos unem com Medinat Israel, formando assim uma base sólida da sobrevivência do Judaísmo, como religião e como povo.

Almejamos e rogamos que esta obra sagrada se torne nosso legado de geração para geração.

Ludwig Rothschild z'l

Presidente da ARI de 1958 a 1961

Mensagem no boletim de 1º de julho de 1959

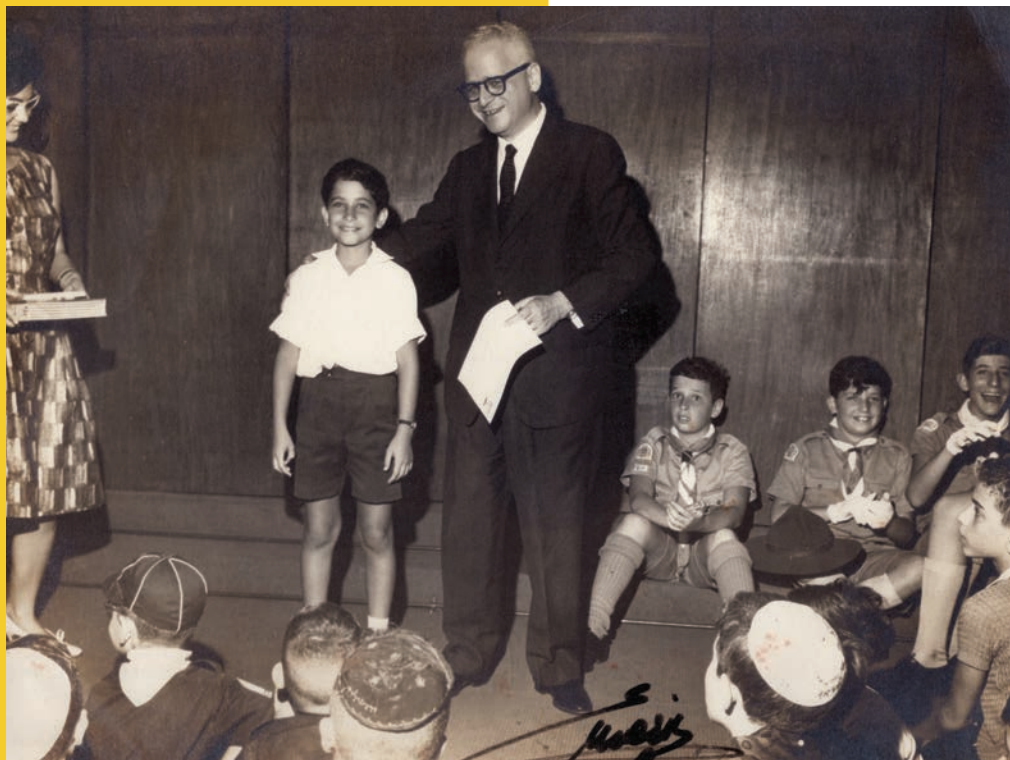
1960

Forma-se o grupo de Fadinhas para meninas entre 7 e 11 anos, dentro da Companhia de Bandeirantes Anne Frank (moças de 12 a 16 anos).

Surge a Chazit Hanoar, movimento juvenil da ARI, fruto de um seminário de jovens de quatro países (Brasil, Argentina, Uruguai e Chile), em que Nelson Kuperman foi o representante da ARI.

O acervo histórico da ARI precisa ser catalogado, categorizado e indexado. Se você tem conhecimento de biblioteconomia ou museologia ou aguçado senso de organização, e tem tempo livre, seja um voluntário na Comissão ARI70.

Contato: ari70@arirj.com.br



1962

Em 28 de setembro, a ARI passa a ter uma nova (sede atual), projetada pelo renomado arquiteto Henrique Mindlin, com uma solução inusitada na América do Sul para suportar o telhado com cabos de aço, e assim insinuar o formato de tenda; dois meses depois é inaugurado o órgão; em dezembro é inaugurada a sinagoga pequena, réplica da sinagoga da sede da rua Martins Ferreira; no ano seguinte, são instalados os bancos definitivos na Sinagoga e fica pronta parte da Bimá.

Neste ano, a ARI distribui presentes aos vizinhos no então Morro do Pasmado por ocasião do Natal.



acima Israel Klabin acende o Ner Tamid na Sinagoga Grande ainda em obra
pág. 53 Capa do Boletim de 6 de setembro de 1961 exibindo um croqui do projeto da sede da rua General Severiano

“O Menu da Kehillá” está pronto. “Venham todos comer!” traduzindo, isto quer dizer que elaboramos planos para nossas atividades no ensino, na cultura, juventude demais setores. Os sócios da Associação Religiosa Israelita, que aproveitam agora, frequentam a sinagoga, enviam seus filhos para o ensino religioso e aos grupos juvenis, frequentam eles próprios os cursos oferecidos e as realizações sociais.

É exatamente isso que a ARI quer. União. Junção de opiniões. Encontro de gerações. Nesta hora, em que as atividades normais de nossa congregação estão prestes a serem reiniciadas, fazemos este lembrete. Todos sairemos beneficiados. A ARI é realmente o encontro da família. Da SUA família. Aos jovens, sugerimos que lembrem aos pais as nossas realizações, os nossos cursos, palestras, debates, enfim, tudo aquilo que temos para oferecer neste ano de 1966. Pedimos aos jovens que motivem, cada vez mais, a vinda, o comparecimento em massa dos pais.

Por sua vez, os pais devem também colaborar. Como verdadeiros guias, tragam seus filhos para a ARI. Faça com que ela continue sendo o que sempre foi: O prolongamento do seu lar, na verdadeira acepção da palavra.

O “menu” está pronto. Unidos todos lucraremos. Nós, que fazemos parte desta congregação, cresceremos juntos.

Este é um ano importante. Sabemos das nossas obrigações para com nossos associados.

Venham todos, pais e jovens “saborear o menu da Kehilá!”

Samuel Friedmann z'l

Presidente da ARI de 1962 a 1966

Mensagem no Boletim nº 15 de março de 1966

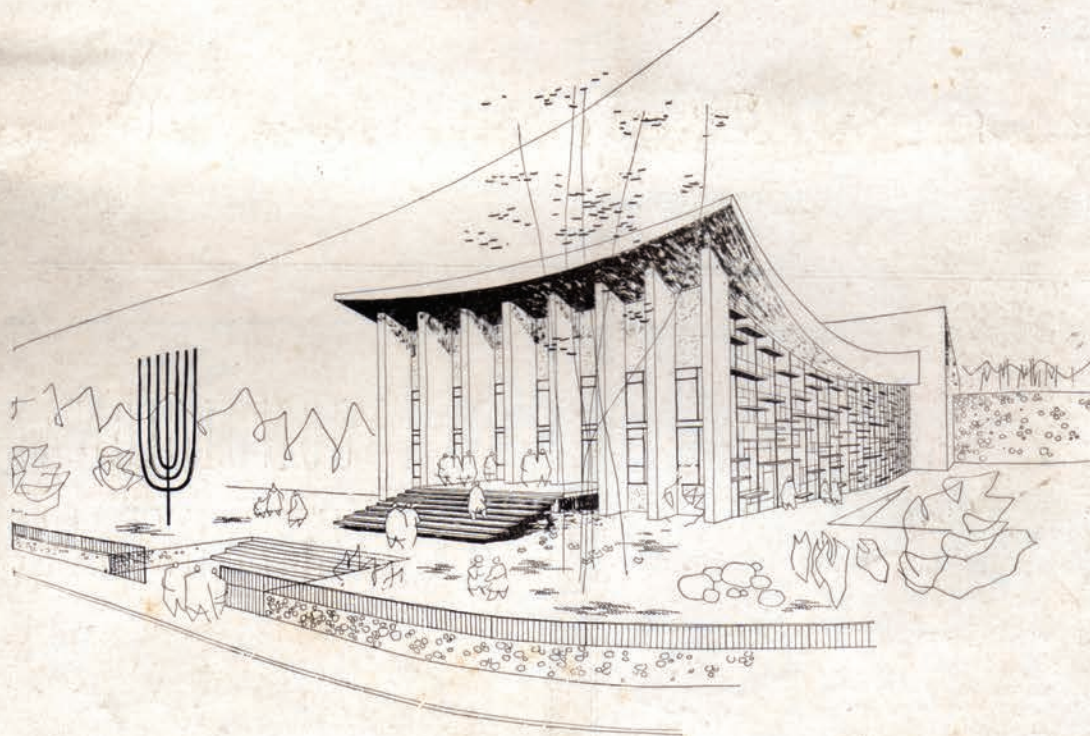
O BOLETIM

Publicação da
Associação Religiosa
Israelita

Boletim N.º 204
Rua Martins Ferreira, 52
Telefone 26-9666

6 de Setembro de 1961 (25 Elul 5721)
RIO DE JANEIRO

ROSH HASHANA



5722-1961

1963

Neste ano, o segundo serviço religioso dos Iamim Noraim, antes oficiado no 3º andar por Silvio Harburger com pregação do Rabino Dr. Lemle transmitida por sistema de som, passa para o Salão Nobre, com Shacharit e Kriat Torá ainda oficiados por Silvio Harburger e pregação e Mussaf transmitidos da Sinagoga Grande pelo sistema de som.

1964

É estabelecido o Vaad Harabanut, Comissão de Rabinato, órgão religioso diretamente ligado ao Rabinato da ARI, composto por Leo Epstein, José Israel e Ricardo Kleve, oficialmente autorizados e credenciados pelo Rabinato da ARI a dirigir os serviços religiosos e ministrar atos religiosos da vida familiar na ausência do Rabino Dr. Lemle.

1965

As comunidades judaicas de Recife, Belém do Pará, Salvador, Brasília, Curitiba e Petrópolis solicitam que o Rabinato da ARI passe a funcionar como seu conselho rabínico.

O Rabino Dr. Lemle é nomeado pelo Presidente da República, Marechal Castelo Branco, para o Conselho Dirigente da recém-criada Fundação para o Bem-Estar do Menor, por indicação da Confederação Israelita. Pela primeira vez, a comunidade judaica do Brasil é convidada a participar em um conselho criado pelo governo.

Em 10 de abril, a ARI realizou um serviço religioso em homenagem ao 4º Centenário do Rio de Janeiro com a presença do governador Carlos Lacerda.



acima Primeiro Seder no Salão Nobre da nova sede da rua General Severiano, em 9 de abril de 1963



Da esquerda para a direita José Israel com Sefer Wasser, Arthur Wohl com Sefer Moser, Anszel Kelson com Sefer Worcman (vê-se os pés apenas), Ludwig Rothschild com Sefer Wohl, Samuel Friedmann com Sefer Aronsohn, Hermann Zuckermann com Sefer Agudat Israel; e o arquiteto Henrique Mindlin com Sefer Kleve, Léo Epstein com Sefer Nussbaum e Meguilat Ester.

No verso da foto, lê-se Dedicada à Diretoria da ARI por Prof. Walter Hartning, 28 de setembro a 8 de abril de 1962

Sefer Wasser: Primeiro Sefer novo (EUA, c. 1958), doado pela família Wasser em recordação aos entes que-ridos no Holocausto. Ainda em uso, a escrita foi concluída na sede da rua Martins Ferreira. O Sefer não tem coroa pois as terminações de madeira já são ornamentadas.

Sefer Moser: Usado no Setor Norte e para a sede da rua Martins Ferreira.

Sefer Worcman: Além deste, a família também doou um Sefer que era utiliza-do na União.

Sefer Wohl: Pequeno Sefer doado pela família de Arthur Wohl em meados da década 1950.

Sefer Aronsohn: Trazido pelo Chazan Josef Aronsohn de Xangai, China, em 1949, após sua fuga da Alemanha. Este Sefer foi posteriormente doado à Congregação Judaica do Brasil (CJB) pelo próprio Chazan Aronsohn.

Sefer Agudat Israel: Enviado ao Brasil em 1938 da comunidade judaica de Wetzlar, Alemanha. (ver pág. 32)

Sefer Kleve: Doado no final da década de 1950 por Richard Kleve

Sefer Nussbaum: Salvo da cidade de Korbach, Alemanha, este Sefer foi tra-zido pela família Nussbaum em sua ba-gagem quando emigrou para o Brasil. Parcialmente reescrito no Rio de Janeiro pelo sofer (escriba) Chaskiel Miernik.

baseado em relato de Silvio Harburger, ativista do Culto e por duas vezes Diretor de Culto, à Comissão ARI70

Se você tem fotos, documentos, gravações ou outros materiais sobre a ARI, doe para a Biblioteca e enriqueça o Arquivo Histórico. Contato: ari70@arirj.com.br

Ao fundar a ARI visamos construir uma comunidade religiosa, que correspondesse a todos os momentos de tristeza e alegria de cada sócio em particular e do povo judeu em geral. Com a reforma dos Estatutos e a modificação do Conselho Geral em Conselho Deliberativo, a ARI procurou transformar sua estrutura para maior racionalização, adaptando-a às necessidades de uma sociedade moderna. Aumentamos o número de diretores de sete para 13, pois os trabalhos cresceram em volume e importância. Com isso, eliminamos as Comissões que tinham uma vida autônoma e estavam ligadas diretamente ao Conselho Geral e não à Diretoria. Hoje em dia, cada Diretor é responsável por sua pasta e conta com colaboradores.

A primeira meta é a contratação de um novo rabino. Estamos procurando ampliar o Coro, pois as poucas senhoras abnegadas que vem atuando já não são mais suficientes. No setor Juventude, acabou de chegar um novo Sheliach, que através de seu trabalho irá dinamizar e ampliar os grupos juvenis. Em seu final de mandato, a Diretoria passada adquiriu uma sede em Teresópolis e que se destina à Colônia de Férias e local de seminários e encontros para toda a juventude e a comunidade em geral. E nosso plano mais arrojado é a instalação de ar condicionado na Grande Sinagoga e no Salão Nobre, que espero entregar em breve.

Quero fazer um apelo a todos os sócios no sentido de prestigiarem com sua presença as atividades da ARI. A Diretoria procura dar o máximo de si e muitas vezes o comparecimento não tem atingido números satisfatórios. Estamos abertos a críticas e sugestões que tenham intenção de levar a ARI para o nobre papel para o qual ela foi fundada.

Hermann Zuckermann z'l

Presidente da ARI de 1967 a 1980

Baseado em entrevista no Boletim de maio de 1971

1971

Em 16 de maio, é inaugurada a sede campestre da ARI em Teresópolis.

Para os Iamim Noraim, opta-se por um serviço religioso independente com o Rabino David Nelson. Para isso, é alugado o teatro do Copacabana Palace Hotel e contratado o Chazan Simcha Gutgold.



acima David Gorodovits, então diretor de juventude, coloca a mezuzá na sede campestre da ARI em Teresópolis
pág. 57 Boletim de 5 de março de 1972

A. R. I.

PURIM

FEVEREIRO, 1972 — ADAR 5732

Domingo, 5 de março às 16:30 hs.
ALEGRE FESTA DE PURIM
para as crianças



1973

São instaladas máquinas de ar condicionado para a Sinagoga Grande e para o Salão Nobre. Em janeiro, acontece o 1º concurso de contos da ARI com o tema dos 25 anos de fundação do Estado de Israel. Em 31 de março, é realizada a “Noite Azul”, um grande baile de Purim no Clube Paissandu, no Leblon, com show de Moacir Franco e Claire Chevalier.

A ARI celebra com festa e reverência os 40 anos de Rabinato de seu líder espiritual Rabino Dr. Lemle.

1974

Rabino Dr. Lemle recebe do governador do Estado da Guanabara Chagas Freitas a Medalha da Guanabara pelo reconhecimento de sua nobre missão dentro e fora da comunidade.

A ARI profissionaliza seu Departamento de Ensino e oferece para mais de 100 crianças: Gan Samêach de 3 e 6 anos; Beit Hassefer de 7 e 11 anos; Pré-Bar e Bat Mitsvá de 12 a 13 anos; e Pós-Bar e Bat Mitsvá para jovens ampliarem seu conhecimento de religião e história judaica.

1977

Em maio, é lançado o livro “Futuro da Congregação Religiosa”, de autoria do Rabino Dr. Lemle e editado pela ARI.

Em setembro, é doada a chanukiá que se encontra na bimá da Sinagoga Grande. A peça é uma réplica, executada pelo artista Josef Feldman, de uma chanukiá do século XVIII.

Para eternizar os benfeitores falecidos da ARI, é afixada na Sinagoga Pequena uma placa com a frase: A luz do eterno é a alma do homem.



acima Inauguração do monumento, de autoria do publicitário Kurt Krakauer, em memória dos seis milhões de judeus mortos no Holocausto, em 31 de agosto de 1975, no Cemitério Comunal do Caju.

pág. 59 O livro em memória ao Rabino Dr. Henrique Lemle traz inúmeras manifestações de pesar das diversas instâncias do governo brasileiro, de expoentes do Judaísmo nacional e internacional, de associados e intelectuais. Nas palavras de Austregesilo de Athayde: “Henrique Lemle era uma alma acolhedora, tocada pela simplicidade dos justos, tão firme em sua fé religiosa como liberal na compreensão de que outros pudessem ter uma fé diferente da sua.”

*Em Memória
do
Grão-Rabino
Dr. Henrique Lemle z.l.*

*22 de Setembro de 1978
20 de Elul de 5738*



1981

São iniciadas as obras no antigo 3º andar (atual piso da Sinagoga Peres), com projeto para uma sinagoga para 50 pessoas, um salão de festas, uma biblioteca, uma sala de diretoria e salas de trabalho para o Gan Samêach, para os jovens universitários e para a Seção Feminina.

O órgão da Sinagoga Grande passa do sistema pneumático para elétrico, eliminando problemas de afinação causados pelas mudanças de temperatura.

Hermann Zuckermann recebe o título de Presidente de Honra.

A ARI, em conjunto com a Federação das Organizações Israelitas do Rio de Janeiro, realiza na Sinagoga preces pela recuperação do Papa João Paulo II, ferido em atentado terrorista, durante o serviço religioso de Kabbalat Shabat de 15 de maio.

Reúnem-se na ARI semanalmente com o Rabino Roberto Graetz mais de 80 jovens universitários para atividades sociais e culturais; muitos destes participam de grupo de estudo sobre pensamento judaico com o rabino.

pág. 61 Em 1984, o serviço religioso de Kabbalat Shabat da ARI é eternizado na voz do Chazan Oren Boljover e sob a liderança do Rabino Roberto Graetz. A maior parte das rezas é de autoria de Louis Lewandowski (1821–1894) para coro e órgão. A tradição musical da ARI é muito rica desde sua fundação. Partituras foram trazidas da Europa e muitas melodias originais foram aqui registradas e novas acrescentadas ao longo dos anos, inspirando os congregantes em cada momento do ciclo da vida e do calendário religioso

Em 1978, depois de ter ocupado os cargos de membro da Comissão de Culto, Diretor de Educação, Diretor Tesoureiro e Presidente do Conselho Deliberativo da ARI, concluí que gostaria de ocupar a Presidência desta instituição para a qual entrei como sócio em 1968.

Para não ferir os sentimentos do então presidente, Sr. Zuckermann, por quem tinha grande admiração, propus ao Conselho que ele recebesse o título de Presidente Honorário, abrindo-me a possibilidade de alcançar meu objetivo.

Graças ao apoio do Sr. Zuckermann, fui eleito, aos 43 anos, para o exercício 1980/81. Herdei uma Diretoria dedicada, composta pelo José Kogut, Julio Mayer, Efraim Meniuk, George Roth, Ezequiel Rozman, além de Guilherme Levy e Benjamim Tissenbaum, entre outros.

Meu irmão Jom Tob Azulay Benoliel com sua esposa Edna Palatnik Benoliel renovaram o Boletim, que se tornou mensal e trazia muitos artigos, e, uma noite por mês, recebiam em sua residência, junto com o Rabino Cliff Kulwin, os novos sócios do mês.

Graças aos jovens Rabino Roberto Graetz e Chazan Oren Boljover, consegui tornar o serviço menos severo com músicas mais leves e um ambiente mais descontraído. Naqueles tempos a atividade principal da ARI era sinagoga.

Asseguramos, ainda, a posse do terreno que vai até a rede da quadra de vôlei do condomínio que se situa atrás da ARI. Pela política de boa vizinhança não tomamos posse desta parte.

Outro fato foi a reaproximação da Dra. Regine Feigl à nossa instituição. Comentei que a Chazit estava sendo despejada e, poucas semanas depois, ela me informou que havia comprado uma nova sede na Rua das Palmeiras, onde se encontra até hoje.

Durante minha gestão fiz a alteração dos estatutos não permitindo mais do que uma reeleição, e depois e quatro anos, passei a Presidência para o Sr. Guilherme Levy.

Samuel E. A. Benoliel

Presidente da ARI de 1981 a 1984

1982

Em março, acontece a segunda edição do Salão dos Artistas da ARI, que reúne artistas profissionais e amadores associados da ARI.

A ARI celebra seus 40 anos de fundação com a publicação de um livro e a realização de uma série de atividades culturais, entre elas um recital do Chazan Oren Boljover acompanhado pela organista Regina Lacerda.

A ARI celebra os 10 anos de Rabinato do Rabino Roberto Graetz.

Em novembro, a ARI adquire seu primeiro microcomputador “com o objetivo de que alguma das atividades administrativas venham a ser mais racionalizadas, poupando tempo e trabalho braçal.” (Boletim da ARI, novembro de 1982)

1983

É instituído pelo Rabinato da ARI o prêmio “Grão-Rabino Dr. Henrique Lemle” nas categorias infantil (até 13 anos), juvenil (13 a 21 anos) e adulta, para trabalhos escritos ou projetos realizados para promover a causa do Judaísmo Liberal e fortalecer o futuro da vida religiosa de nossa Congregação.





1985

Nasce a Lojinha da ARI, por iniciativa de Miriam Salmon e inspiração do Rabino Roberto Graetz. O primeiro produto oferecido eram kipot. Posteriormente, com a criação da Hora do Cafezinho, também foram oferecidas chalot e objetos de uso doméstico e ritual. A Lojinha “nasceu em um balcão (...) que era montado e desmontado todas as sextas-feiras antes do Shabat (...) Posteriormente, com a implantação da Hora do Cafezinho, (...) a Lojinha ganhou um local fixo no Salão.”

O prefeito de Jerusalém Teddy Kollek visita a ARI para o Kabbalat Shabat em 5 de outubro.

O acervo histórico da ARI precisa ser catalogado, categorizado e indexado. Se você tem conhecimento de biblioteconomia ou museologia ou aguçado senso de organização, e tem tempo livre, seja um voluntário na Comissão ARI70.

Contato: ari70@arirj.com.br



acima A ARI é ligada à comunidade judaica internacional e os boletins são um meio de aproximar a Congregação aos temas relacionados ao Judaísmo Mundial, como neste Boletim que abordou a situação e o resgate da comunidade judaica da Etiópia, em abril de 1985

pág. 63 A Lojinha “nasceu” no Salão Nobre, primeiro em estantes itinerantes e em novembro de 1993, em um espaço fixo, que foi posteriormente ampliado e renovado

É com imensa satisfação que nos dirigimos aos queridos sócios da ARI e todos os seus familiares para desejar um mui cordial e amigo Shaná Tová Tikatevu.

Muitos eventos religiosos, sociais e culturais tiveram lugar neste ano, com a colaboração de todos os setores, bem como da Seção Feminina, recém reinstalada. Assistimos a inúmeras realizações, como por exemplo, o magnífico concerto de Turibio Santos e Olivia Byington.

Certamente a decisão da Superintendência da Receita Federal, isentando do imposto de renda as doações feitas à ARI, foi um dos acontecimentos mais importantes e positivos da vida e do futuro da nossa congregação.

Agradecemos a colaboração de todos os nossos auxiliares e colegas da diretoria, cuja característica principal é a juventude e o entusiasmo dos seus componentes, o que justifica plenamente a crescente descentralização de todos os serviços e departamentos. (...)

Fato dos mais auspiciosos e que nos é motivo de muita alegria e fé no futuro é que contamos com uma juventude interessada, ativa e principalmente, ligada a todos os valores e aspectos da vida judaica. (...)

A comissão do ano 2000 e que projeta a vida futura da nossa comunidade e que foi fundada e, boa hora na nossa gestão, certamente terá um enorme e fecundo trabalho à sua frente.

Que o ano de 5746 seja um ano de paz para todos nós, para o Brasil e Medinat Israel são os meus votos sinceros.

Guilherme Levy

Presidente da ARI de 1985 a 1986

Mensagem do Boletim de setembro de 1985

1986

Em 21 de março, é inaugurada a "Biblioteca Rabino Dr. Henrique Lemle".

A partir de março, passam a ler as haftarot aos sábados pela manhã os rapazes e moças que celebram seu Bar e Bat Mitsvá.

A partir do Kabalat Shabat de 15 de agosto, o serviço religioso conta com o novo sidur "Recebendo o Shabat", ainda em uso.

Em dezembro, é implantada a Hora do Cafezinho no Salão Nobre, que antecede o Kabalat Shabat, um momento de descontração e confraternização dos congregantes.

É publicado no Boletim da ARI um artigo por Jeanette Bierig Erlich sobre o tema "A Mulher e a Leitura da Torá: um assunto a ser enfrentado".



1987

Em junho, a Lojinha ganha um espaço fixo no Salão Nobre.

Em julho, é inaugurado o painel “In Memoriam” na Sinagoga Grande, e uma placa em homenagem ao Rabino Dr.

Lemle é dedicada no hall da Sinagoga.

Em setembro, é instituído o grupo do Minian Alternativo, aos sábados de manhã, que estabelece naquele grupo o direito da mulher a ler da Torá.

Se você tem boletins originais das décadas de 1940 e 1950, fotos ou documentos sobre a ARI, especialmente sobre a fundação, doe para a Biblioteca e enriqueça o Arquivo Histórico. Contato: ari70@arirj.com.br

1988

Em março, é inaugurado o Departamento de Ensino da ARI, sob coordenação de Yara e Sérgio Feldman. No Kabalat Shabat de Chanuká, a ARI recebe a visita do então Vice-Primeiro Ministro e Ministro de Relações Exteriores de Israel, Shimon Peres, acompanhado pelo Embaixador de Israel no Brasil Itzhak Safarti e pelo Cônsul-Geral no Rio de Janeiro Eliahu Tabori. Visita a ARI a Rabina Margaret J. Meyer, primeira rabina formada pelo Hebrew Union College em 1986.



ao lado Chazan Oren Boljover e Rabino Roberto Graetz, durante o Kidush na Suká em 1988

pág. 65 Shimon Peres visita à ARI, ao lado de Efraim Meniuk

1989

A ARI realiza, de setembro a novembro no Museu Histórico Nacional, a exposição do Projeto Heranças e Lembranças, que durante três anos pesquisou a história da imigração judaica para o Rio de Janeiro.

Por esmagadora maioria do Conselho Deliberativo, da Diretoria e da Comissão de Culto, foi aprovada a implementação de medidas objetivando tornar a ARI uma sinagoga igualitária. Em janeiro, homens e mulheres passam a sentar-se juntos na Sinagoga Grande, como já era praticado no Balcão. Em março, Jeanette Bierig Erlich faz a primeira aliá pública à Torá.

Sou de uma família oriunda da Ucrânia e levado por meu pai, Jacob, frequentava sinagogas ortodoxas. Após sua morte em 1974, passei a ir exclusivamente à ARI, principalmente para ouvir as prédicas do Rabino Lemle z'l. Tenho certeza de que meu pai aprovaria minha atitude, pois estimulava as mudanças que trazem progresso.

Minhas filhas frequentavam a Chazit, minha esposa Gita era a “mãe” que acompanhava os jovens às machanot e eu era o representante dos jovens. Uma noite recebi um telefonema do David Gorodovits convidando-me para Diretor de Juventude. E tudo começou aí. Reencontrei amigos – Zezinho Kogut, Samuel Benoliel, Ezequiel Rosman e fiz outros como George Roth, Julio Mayer e Bubi Zuckermann.

A ARI foi criada para congregar os imigrantes alemães, e a nova geração a via como forma de praticar o Judaísmo Liberal. Destaco e enalteço o então presidente Hermann Zuckermann, que percebeu o entusiasmo desta nova geração e que o bastão deveria ser passado para estes.

Após o falecimento do Rabino Lemle, chegou à ARI o jovem Rabino Roberto Graetz e, em seguida, o Chazan Oren Boljover com sua bela voz. Começava a surgir a “nova ARI”. Alguns anos depois, lá estava eu como vice do Guilherme Levy. Nos dois anos seguintes atuei como presidente.

Na minha gestão, reformamos o Salão, criamos a Hora do Cafezinho, o grupo Guilah para a terceira idade e a Lojinha da ARI. A Chazit ganhou um sheliach, fizemos muitos eventos, iniciamos o projeto Heranças e Lembranças, recebemos a visita de Shimon Peres, então Ministro das Finanças de Israel.

É necessário homenagear, além dos fundadores, todos que deram continuidade, sejam rabinos, presidentes, ativistas, congregantes e funcionários.

Devo mencionar o trabalho do Rabino Dario Bialer e dos Chazanim Oren Boljover e André Nudelman que, sob a liderança do Rabino Sérgio Margulies, exercem uma atividade altamente meritória.

Efrahim Kopel Meniuk

Presidente da ARI de 1987 a 1988



1990

Em 16 de maio, acontece o 1º Café Literário para leitura, comentários e debates sobre contos de autores judeus, bem como o relato de suas biografias. A Seção Feminina da ARI lança o livro “Nossas Receitas” com 100 receitas cedidas pelas ativistas do grupo.

Em julho, o Rabino Roberto Graetz é o único rabino a participar do Encontro Mundial de Líderes Religiosos organizado pela Conferência Mundial sobre Religião e Paz da Unicef.

É uma grande alegria para toda a ARI poder celebrar este momento significativo. Mais ainda, quando coincidem numa mesma noite as cerimônias de instalação dos nossos Rabinos Palti Somerstein e Alejandro Lilienthal, de posse da nova presidência, formada por George Roth, Sami Goldstein e Alfred Lemle, e do Conselho Diretor.

Agradecemos a todos que estão aqui conosco nesta noite, especialmente aos rabinos, às autoridades e aos representantes das instituições irmãs de nossa comunidade que vieram compartilhar com a família ARI este importante evento comunitário.

Estendemos aos nossos associados e amigos um convite especial: juntem-se a nós, para que possamos nos tornar uma congregação bem sucedida.

Vamos todos trabalhar juntos!

George E. Roth z'l

Presidente da ARI de 1989 a 1990 e de 1993 a 1994

Mensagem no Boletim de janeiro de 1993



abaixo Na segunda gestão de George Roth, em 1994, a ARI dá um salto de qualidade: Bia Bach produz, no lugar do tradicional calendário de bolso, um calendário de mesa ilustrado para estar presente no dia a dia do associado que chega em 2012 à sua 19ª edição

[pág. 67](#) Página do Boletim de agosto de 1990 que esclarece aos associados importantes que ocorreram na reunião do conselho em novembro de 1989

Agosto 1990

VII

A Palavra do Conselho Deliberativo

Reunido em sessão ordinária no dia 25 de julho pp, o Conselho Deliberativo da ARI decidiu por unanimidade solicitar a publicação no Boletim da Ata do Encontro de 16 de novembro de 1989, data em que foi aprovada a participação da mulher nos ritos litúrgicos da Sinagoga.

Diante da solicitação, deixamos de publicar matéria relatando a evolução dos costumes nas congregações liberais e tradicionalistas, com a participação crescente das mulheres. No que diz respeito ao Judaísmo Liberal, o Rabino Henrique Lemle foi pioneiro ao permitir que Miriam Harburguer fizesse seu Bat-Mitsvá com seu irmão gêmeo Silvio, hoje nosso Diretor de Culto.

Segue na íntegra a comunicação do Conselho Deliberativo: "Face às inúmeras manifestações recebidas pelo Conselho Deliberativo da ARI, no que tange à questão da participação da mulher nos ritos litúrgicos da Sinagoga, os Conselheiros decidiram por unanimidade transcrever no Boletim da ARI, órgão de comunicação da Comunidade, a íntegra da Ata da Reunião de 16 de novembro de 1989".

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO REALIZADA EM 16/11/89

Presentes: 29 conselheiros.

Ata da reunião de 18/10/89 - Aprovada por unanimidade.

Em face do impedimento ocasional do presidente do Conselho, Sr. Roberto Levy, a reunião foi presidida pelo vice-presidente Sr. Mario Mannheimer, que convidou para tomarem assento a mesa principal o Presidente de honra Dr. Hermann Zuckermann, o Presidente Sr. George Roth e os Rabinos Roberto Graetz e Daniel Goldman.

Pela importância do assunto a ser tratado, ou seja, "a participação da mulher nos ritos litúrgicos da ARI" o Sr. Mannheimer agradeceu a presença significativa dos conselheiros, diretores e sócios, cedendo a palavra ao Sr. George Roth, para que o mesmo fizesse uma exposição geral do tópico a ser apresentado.

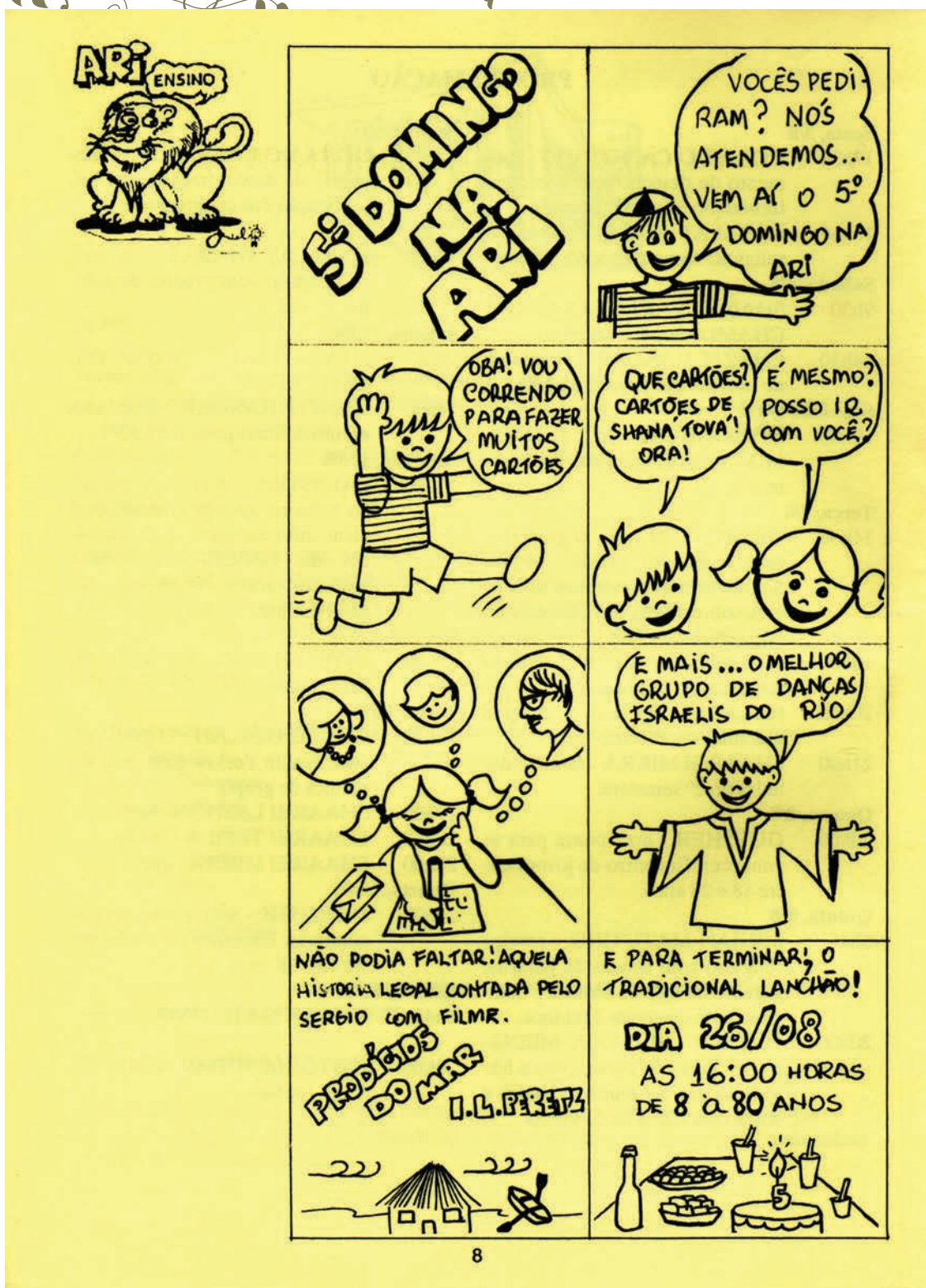
O Sr. Roth informou que a iniciativa do assunto havia sido deflagrada por um grupo de sócios que, através de um manifesto por escrito ao conselho, consubstanciou o pedido de maior participação da

mulher nos cultos religiosos da ARI, ressaltando os aspectos da evolução da religião na vida moderna e o princípio da igualdade de direitos do homem e da mulher.

O Sr. Roth adiantou que o manifesto havia sido submetido à diretoria e, após várias reuniões, consultas e reflexões, a diretoria entendeu que a proposição deveria ser aceita e submetida ao Conselho para a decisão final.

Feitas as considerações iniciais, o Sr. Roth convidou o Rabino Roberto Graetz a tomar a palavra. Inicialmente, o Rabino explicou que todos haviam recebido, ao ingressarem na reunião, cópia de artigos e depoimentos, de forma que os participantes da reunião, pudessem ter a oportunidade de conhecer algumas reflexões adicionais sobre o tema. Em seguida, fez uma exposição e ressaltou aspectos que chamavam a atenção especial sobre o assunto, tais como o fato de que muitas mulheres da comunidade exteriorizam frustrações por serem discriminadas nos serviços da Sinagoga, principalmente pela ausência de participação efetiva nos ritos litúrgicos; outro aspecto relevante era o de que muitos pais manifestaram-se contrários a que suas filhas fizessem o seu Bat-Mitsvá, pois entendiam que o ato em si era mais simbólico do que efetivo, visto não existir um prosseguimento de participação da mulher na liturgia de serviços da ARI.

Os anseios manifestados pela comunidade "vis a vis" o conteúdo de evolução inerente ao judaísmo liberal, segundo o Rabino, indicavam que aquele



acima Nos boletins havia uma área dedicada às crianças que frequentavam o Departamento de Ensino (atualmente, de Educação), como neste boletim de 3 de agosto de 1990

pág. 69 Grupo de ativistas que organizou a comemoração dos 50 anos da ARI

Ser Presidente da ARI foi resultado de uma sucessão natural aos vários postos que exerci na diretoria, no patrimônio, e no departamento social e cultural, e para atender um pedido especial de vários sócios, do rabino e do presidente da época.

Recebi a ARI numa situação física ruim, num processo litigioso com a Prefeitura e o Governo Federal, um déficit financeiro enorme, salários atrasados e sem nenhuma hierarquia, e uma briga interna entre seus sócios sobre sentarem juntos homens e mulheres e outros itens litúrgicos que hoje parecem irrelevantes.

Durante dois anos conseguimos sanar tudo ou quase tudo, com a ajuda de vários abnegados que abriram mão até de suas vidas pessoais e profissionais, como eu mesmo fiz. Passamos ao presidente seguinte uma associação com suas contas em dia, com a sede renovada e com a posse do terreno vizinho, e sem débitos fiscais ou salários atrasados. Guardo deste período a lembrança do dever cumprido e a certeza da continuidade da nossa ARI para as futuras gerações.

José Kogut

Presidente da ARI de 1991 a 1992

1991

É lançado o livro do Projeto Heranças e Lembranças – Imigrantes Judeus no Rio de Janeiro. Em maio, a ARI edita “Sementes da Esperança”, uma coletânea de prédicas proferidas pelo Rabino Roberto Graetz ao longo dos 10 anos de serviço na ARI. Este livro soma-se à vasta literatura de autoria do Rabino Dr. Henrique Lemle ao longo dos seus anos como líder espiritual da ARI, como: As Luzes na Noite, Nosso Caminho – Darkenu, Nobreza do Povo, Nesta Hora, O Judeu e seu Mundo, Ao Raiar o Sol.



1993

É inaugurada a nova sede da Chazit Hanoar, no terreno da Rua das Palmeiras 31. Para construção desta nova sede, os jovens se mobilizaram na Campanha “Eu Participo”, visando a arrecadação de fundos.

Você pode ler os textos na íntegra nos boletins originais, que se encontram no Arquivo Histórico da ARI na Biblioteca Rabino Dr. Henrique Lemle na ARI (5º andar)
Horário de funcionamento: Segunda a quinta, das 15h às 19h; Sexta, das 14h30 às 17h30

ao lado Matéria no Boletim de dezembro de 1993 sobre a inauguração da nova sede da Chazit Hanoar, na rua das Palmeiras nº 31
pág. 71 sheliach Shlomo Palones, Claudio Mandelblatt, o sociólogo Betinho, Luiz Bronz, Hélio Koifman, Diane Kuperman reunidos na sede do Ibase quando da campanha contra a fome dirigida pelo sociólogo

1995

É criado o ARI Underground, atividade em que jovens e adultos encontram-se na ARI às quintas-feiras com uma personalidade da comunidade, seguido de discoteca animada por DJ profissional. Em dezembro, acontece o Leilão de Habilidades no Salão Nobre da ARI. “Em dezembro, a ARI participou da arrecadação e distribuição de mais de seis mil toneladas de alimentos para comunidades carentes. Cestas básicas foram entregues por caravana composta por integrantes da Chazit, ARI, Escola Eliezer Steinberg, além de representantes do Ibase, entidade coordenada pelo sociólogo Betinho.” (Boletim nº 3 de dezembro de 1995)

1997

É inaugurado o Centro Comunitário Rabino Dr. Henrique Lemle, com a nova sinagoga Henrique Peres para até 150 pessoas e salão de festas, escritórios para a administração, salas de aula para o Departamento de Ensino, novo espaço para a Biblioteca e um novo auditório, que abriga o Centro de História e Cultura Judaica (CHCJ). Em 18 de julho, a ativista Lucy Wegner funda o grupo Chai, destinado a judeus e judias singles.



1998

Lançamento do livro "Henrique Lemle: o homem que gostava da gente" de autoria de Alfred Lemle sobre seu pai. Em setembro, a Sinagoga Grande é reformada.

É criado o ari-forum, grupo aberto de discussão na internet entre os associados da ARI.

Se você tem boletins originais das décadas de 1940 e 1950, fotos ou documentos sobre a ARI, especialmente sobre a fundação, doe para a Biblioteca e enriqueça o Arquivo Histórico.

Contato: ari70@arirj.com.br

Frequento a ARI desde 1964 e me casei com Dulce na ARI em 1965, oficiado pelo Rabino Lemle z'l. Fiz parte da Diretoria por dois anos, fui vice-presidente por dois anos e finalmente quatro anos presidente. O desafio era acordar a ARI. Muitas reformas precisavam ser executadas urgentemente, um esqueleto de prédio abandonado, muitos palpites e poucos dispostos a arregasar as mangas e trabalhar, risco de perder o estacionamento, as comissões quase inexistentes. Enfim, desafios não faltaram e isto me atraiu. Quais os maiores desafios? Terminar o prédio abandonado, construir a Sinagoga Peres, acertar formalmente o uso do estacionamento com a Prefeitura e asfaltar a área, levantar um muro de proteção contra atentados, trocar o sistema de ar condicionado central da sinagoga, contratar o Rabino Sérgio Margulies, novas e ativas comissões foram nomeadas, clarear a madeira do Aron Hakôdesh. Estes foram algumas das ações que foram importantes para acordar a nossa ARI. Me reunia todas as semanas com as comissões no almoço para saber como andavam os projetos e o que precisavam do Executivo para realizar suas atividades. Havia no ar um conceito de que o conselheiro não era eleito apenas para se reunir uma vez por mês e dar palpite, mas devia fazer parte das comissões. Importantes atividades culturais foram executadas, que além de cuidar da cultura de nossos sócios contribuíram ao nosso orçamento. Implementamos um conceito de que a ARI devia ter espaços para culto e cultura. Um legado que deixei foi que mulher podia assumir a Presidência da ARI e hoje estamos com a terceira presidente.

Sami L. Goldstein

Presidente da ARI de 1995 a 1998



**Você tem um encontro
marcado na ARI:**

**domingo,
15 de agosto
das 11h às 19h**

Dia do Livro Judaico

- grande variedade de títulos e CDs judaicos
- chocolates, presentes e cartões de Rosh Hashaná

• bate-papo com:

12h30 • Gilberto
Marmorosch - humor judaico
14h • Rabino Nilton Bonder
15h • Roberto Polack - teatro
israelense
16h • Dra. Diane Kuperman
- o judaísmo e a mídia
17h • Rabino Sergio
Margulies e Prof. Arnaldo
Niskier

• autógrafos com:

Alfred Lemle, Esther
Largman,
Michael Stivelman, Rachel
Stivelman, Tova Sender

• para a garotada:

a partir das 13h contadores
de histórias

(nomes e horários sujeitos a alterações)



• Café Literário com
os quitutes da The Bakers

• Guloseimas do Trenzinho
Come-Come

**Rua General Severiano 170
Botafogo**



Atuei durante mais de 20 anos em trabalhos comunitários, muitos em cargos de diretoria. Durante seis anos participei ativamente da Diretoria Executiva. Conhecia a imensa responsabilidade do presidente de uma entidade religiosa da dimensão e importância da ARI. Conhecia a necessidade do intenso envolvimento em política, administração, finanças, burocracia, e outros mais. Isto sim me preocupava. Será que eu teria capacidade de lidar com os sérios problemas enfrentados por presidentes?

Levei algum tempo para decidir, mas quando aconteceu a decisão chegou trazendo consigo aliados: coragem, animação confiança.

Pouco depois, chegaram os problemas. De vários tipos, formas e tamanhos. Traziam consigo momentos difíceis, desagradáveis. Traziam lutas, insônias. Tristeza.

Mas tudo isso passou e foi superado. A ARI venceu. Meia dúzia de decepções pode prejudicar, mas não tem força suficiente para derrubar.

A ARI está bem, muito bem. E assim deve continuar: crescendo e desenvolvendo, cada vez mais, seus projetos, suas atividades.

Mais alguns meses, e minha gestão termina. Tenho muito a agradecer. Antes de mais nada, à minha família que, embora tivesse tentado me dissuadir de aceitar o cargo, esteve sempre ao meu lado- aconselhando, ajudando. E me consolando, em momentos difíceis. Meu agradecimento muito especial a todos que atenderam meus chamados e me apoiaram com dedicação e carinho. Ao Rabino Margulies, com quem compartilhei e enfrentei problemas. Aos ex-presidentes, a quem recorri em várias ocasiões e que me animaram e fortaleceram com seu apoio. Aos bons amigos, que me ajudaram a levar em frente com a cabeça erguida, a presidência da ARI.

A todos estes, e à nossa congregação, meus votos de um ano doce e pleno de felicidade, saúde, alegrias, amor. Que possamos todos os anos nos unir num sentimento de harmonia e paz. Leshaná Tová Tikatevu!

Celia Blanck Lerner z'l

Presidente da ARI de 1999 a 2000

Boletim nº 11 de outubro de 2000

2000

Foi instalado no 3º andar, em frente à Sinagoga Peres, uma vitrine para exposição de obras significativas do acervo da Biblioteca da ARI, como as hagadot do século XVIII.

É inaugurado o painel "In Memoriam" em homenagem ao Presidente de Honra Hermann Zuckermann, presidente da ARI por 14 anos.

Em março, é implantado o Projeto Escuta, com objetivo de oferecer atendimento psicológico às pessoas de nossa comunidade.



acima Capa da Revista de Domingo do Jornal do Brasil de 14 de novembro de 1999

pág. 72 O Dia do Livro Judaico foi uma iniciativa do grupo de voluntárias da Lojinha da ARI



Da Vontade de Pertencer ao Dever de Servir

Servir a uma instituição, pelo trabalho voluntário, é a expressão máxima da vontade de pertencer.

Meus pais se associaram à ARI em 1950 e, com oito anos, frequentava o Beit Ha Sefer. Aos 10, assumia minha primeira responsabilidade como ativista: tesoureiro do grupo juvenil Macabim.

Desde então, servir à ARI nas mais diversas funções tem sido uma atividade gratificante e prazerosa, apesar dos percalços inerentes ao trabalho comunitário, onde nem tudo são flores.

Daí, “estar” Presidente da ARI não foi apenas consequência desta trajetória. Foi o resultado das vontades de amigos e ativistas, além do apoio de minha família, desejosos de uma Congregação igualitária, inclusiva, fundamentada nos valores do Judaísmo Liberal e na centralidade de Israel. Atravessávamos um período em que se impunha transferência de liderança. Tivemos de travar uma disputa eleitoral difícil e sanar as sequelas deste processo. Criamos um ambiente favorável para que todos pudessem encontrar seu espaço de realização existencial, conforto espiritual e enriquecimento cultural.

Inovamos em vários campos. Contratamos a Rabina Sandra Kochman, primeira mulher a ocupar um púlpito no Brasil. Investimos em ações solidárias, na qualificação dos professores do Departamento de Educação e na Chazit Hanoar. Revitalizamos as atividades culturais, e promovemos a primeira visita de um cardeal à sinagoga.

Recolocamos a ARI no cenário judaico internacional, pela reativação do intercâmbio com a *World Union for Progressive Judaism* (WUPJ). Realizamos, em São Paulo, a 1ª Conferência das Comunidades Judaicas da América Latina. Com o Centro de Referência e Pesquisa sobre o Holocausto Família Zinner, integramo-nos aos organismos de preservação da memória da Shoá.

Executamos obras de recuperação predial, notadamente as reformas do Salão Nobre e da Biblioteca. Imprimimos o hábito de trabalhar em equipe, ouvir e respeitar as opiniões do outro e, fundamentalmente, agir com transparência. Fizemos a nossa parte. Adicionamos um elo na corrente da continuidade e deixamos nosso legado. Continuidade não significa reprodução do passado, mas renovação permanente, de modo a oferecer às futuras gerações vivências judaicas expressivas, pelo veio da espiritualidade, pelo trabalho voluntário e pelo convívio social.

Nelson Kuperman

Presidente da ARI de 2001 a 2004

2003

É criado o projeto Iad Beiad, uma iniciativa da Comissão de Ação Social da ARI com os jovens da Chazit, para integrar jovens deficientes mentais de nossa comunidade oferecendo atividades lúdico-culturais quinzenais aos domingos. Posteriormente, passou a ser parte integrante das atividades habituais da Chazit aos sábados.

É criado dentro da Biblioteca da ARI o Centro de Referência e Pesquisas sobre o Holocausto Família Zinner

Em 5 de setembro, é instalada a primeira rabina da ARI, Sandra Kochmann, em noite festiva no Salão Nobre.



acima Centro de Referência e Pesquisas sobre o Holocausto Família Zinner na Biblioteca Rabino Dr. Henrique Lemle

pág. 74 Capa do Caderno Ela do Jornal O Globo de 15 de novembro de 2003

Em 2005, assumi o desafio de ser presidente da ARI, junto com os vice-presidentes Gilberto Lamm e Evelyn Milsztajn. No segundo período, Teresa Roth assumiu o lugar do Gilberto.

A minha gestão se pautou pelo binômio Judaísmo e convívio social. Isto porque uma congregação só se sustenta se seus membros criarem laços de amizade, lealdade e responsabilidade social. É importante frisar que tudo isto se torna vazio se um Judaísmo instigante, inclusivo e inspirador não for diligentemente cultivado em paralelo.

Abrimos espaço para o trabalho voluntário em larga escala. Mais de 200 ativistas conviviam nas diferentes comissões. Comissões ativas são imprescindíveis para manter uma instituição vibrante. O Judaísmo propõe que cada indivíduo seja um universo completo em si mesmo. Assim sendo, cada um de nós tem habilidades e afinidades diferentes. É preciso abrir espaço para todos, sobretudo tirando o melhor de cada um em prol da causa maior.

Acredito também que fortalecemos vigorosamente o Judaísmo na ARI. Contratamos o Rabino Dario Bialer e trouxemos de volta o Chazan Oren Boljover, formando, com o Rabino Sérgio Margulies e o Chazan André Nudelman, um quarteto no púlpito que poucas sinagogas do mundo têm o privilégio de ter. Lançamos a revista Devarim, uma revista de ideias com artigos em sua imensa maioria inéditos, que tem alcance nacional e fortalece o Judaísmo progressista em todo o Brasil. Promovemos seminários de estudo e integração e recebemos visitas de luminares do Judaísmo atual.

Em agosto de 2008, organizamos a 3ª Conferência das Comunidades Judaicas das Américas. Foi um evento que movimentou toda a comunidade judaica carioca. Deixou uma marca profunda em todos que participaram.

O trabalho e a dedicação foram muito intensos, mas eu me senti mil vezes gratificada, tanto pelos resultados alcançados, como, principalmente, pelo imenso carinho que a congregação me dedicou. Agradeço a todos por ter tido esta maravilhosa oportunidade.

Marina Ventura Gottlieb

Presidente da ARI de 2005 a 2008

2006

É lançada pela ARI a Revista Devarim com artigos, ensaios, reportagens, entrevistas e crônicas do Judaísmo atual. Em outubro de 2006, foi inaugurado o espaço para as Oficinas Profissionalizantes e Artísticas (OPA). O OPA tem como meta desenvolver habilidades de jovens deficientes mentais, maiores de 18 anos, e introduzi-los no mercado de trabalho.

No Kabbalat Shabat de 1º de setembro, a ARI celebra 10 anos de ARI do Rabino Sérgio Margulies.



acima Rabino Sérgio Margulies com os jovens da Chazit na celebração dos 10 anos de Rabinado; Encerramento da 3ª Conferência das Américas com Havdalá na praia de Copacabana
pág. 77 Acendimento da 4ª vela da Chanukiá na Sinagoga Grande pelo Chazan André Nudelman em 7 de dezembro de 2007

2007

É criado o Coral de Voluntários da ARI, posteriormente denominado Ahavá.

Em 1º de julho, a ARI festeja seus 65 anos de fundação com um concerto de dedicação do novo órgão da Sinagoga Grande com os Chazanim André Nudelman e Oren Boljover, participação especial da Chazanit Rita Glassman, da sinagoga Sherit-Israel, de São Francisco, EUA, acompanhados pela organista Regina Lacerda.

A ARI integra-se ao Projeto Avodá, que visa colocar profissionais fora do mercado de trabalho em contato com empresas.

2008

A ARI é convidada a officiar os serviços religiosos de Iom Kipur da Sociedade Israelita do Ceará.

Em 14 de novembro, são reinauguradas as salas do Departamento de Educação no 4º andar, após obras de ampliação.

Em julho, a ARI é anfitriã da 3ª Conferência das Comunidades Judaicas da América Latina. Cerca de 300 representantes do Brasil, de Israel e dos países da América do Sul, Central e Caribe

participam da programação que culmina com a celebração da Havdalá na praia de Copacabana. Na ocasião é lançada a primeira edição do Lashir Benefesh, oficina de capacitação de chazanut. O OPA ganha o concurso da mesa de Pessach mais bonita na Hebraica.



2009

A ARI reúne no Salão Nobre os representantes dos diversos segmentos religiosos brasileiros para uma celebração que marcou a abertura do seminário Educação, promovido pelo Diálogo Interreligioso. Monges beneditinos entoam salmos em latim, que nossos chazanim interpretam em hebraico.

O Cemitério de Nilópolis é reformado e volta a ser usado por razão do espaço disponível reduzido no Cajú.

Em 8 abril, a ARI realiza um serviço religioso especial com a recitação da Bênção do Sol (birkat hachamá) dita uma vez a cada 28 anos, que neste ano caía na semana de Pessach.

2010

A ARI inaugura a Mikvá no terraço do Centro Comunitário Rabino Dr. Henrique Lemle.

A Chazit Hanoar celebra seus 50 anos com uma grande Messibá (festa) e a publicação de uma revista.



2011

A festa de Purim é animada com a bateria e passistas da Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel.

Falece a associada nº 1 da ARI, Hedwig Friedlaender, viúva do Cantor Moses Friedlaender, aos 104 anos.

O Coral The Voices Of Peace, composto por jovens judeus, cristãos e muçulmanos de 12 a 18 anos do Centro Comunitário Árabe-Israelense, em Israel, apresenta-se na ARI.

Para homenagear seu pai, o Maestro Nelson Niremborg toca o Kol Nidrei no violino antes do serviço religioso.

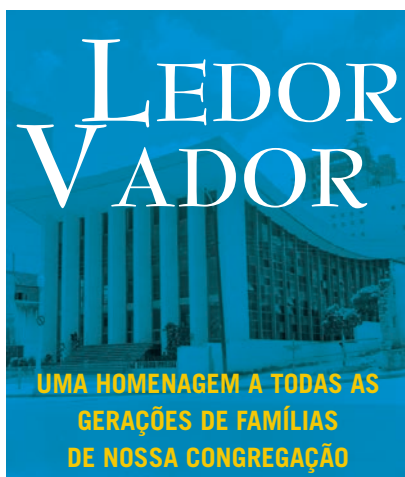
Em 17 de dezembro, a Comissão ARI70 abre o calendário de celebração dos 70 anos da ARI com uma Havdalá em homenagem à memória dos sócios-fundadores e ativistas com a presença de seus descendentes.

2012

No aniversário da fundação, em 13 de janeiro, o Kabbalat Shabat foi dedicado a este marco histórico, com a parte litúrgica inspirada na tradição musical dos primeiros anos da Congregação e a brachá das velas dita por filhas, netas e bisnetas de fundadores.

O OPA posiciona quatro jovens no mercado de trabalho na rede de drogarias Raia.





AARON· ABELSON· ABENI· ABITBOL· ABOULAFIA· ABRAHAM· ABRAHAMI· ABRAMOFF· ABRAMOVITZ·
 ABRAMOWICZ· ABRAMSON· ACHER· ADLER· AGRONIN· AGUIAR· AISCENBERG· AISEMBERG·
 AIZEMBERG· AIZENBERG· AKERMAN· AKLANDER· ALANATI· ALBEK· ALCALAY· ALEXANDER·
 ALHADEFF· ALTBERG· ALTMAN· ALTMANN· ALTSCHULLER· AMARAL· AMARANTE· AMBAR· AMITAY·
 AMPARO· AMRAM· ANDRES· ANTABI· ANTAKI· ANTELMAN· APELBAUM· APFEL ITA· APPEL· APTE·
 ARBETMAN· ARCADIO· ARCALJI· ARDITTI· AREZA· ARFELD· ARGETOJANU· ARIGONY· ARKADER·
 ARONHEIM· ARONSOHN· ASCER· ASCHER· ASSA· ASSAYAG· ASSENHEIM· ASSEO· ASTRACHAN·
 ATIE· ATLAN· AUDELES· AUSER· AVERBUCK· AVERBUG· AVZARADEL· AXELBAND· AZAMOR· AZULAY·
 BACH· BACZYNSKI· BADER· BADMANN· BAER· BAGDADI· BAHAC· BAK· BALACIANO· BALASSIANO·
 BALL· BANCOVSKY· BAND· BANDAROVSKY· BANDLER· BAR· BARACH· BARAN· BARANEK· BARAT·
 BARBOSA· BARBOUTH· BARBOZA· BARCZINSKI· BARDACH· BARDAVID· BARDFELD· BARENBOIM·
 BARG· BARKI· BARKI· BARMAK· BAROCHEL· BARON· BARRETO· BARROS· BARROSO· BARSZEZ·
 BARTFELD· BARTH· BARUCH· BASBAUM· BASILIO· BASS· BASSAN· BASSECHES· BASTOS· BATAVIA·
 BAUCHWITZ· BAUM· BAUMBLATT· BAUMFELD· BAUMGARTEN· BAVESLAWEN· BAYER· BECHER·
 BECKER· BECKMAN· BECMAN· BEIDA· BEILDECWK· BEIM· BEITOWITZ· BEJGEL· BELACIANO·
 BELICHA· BELLE· BELOCH· BENCHETRIT· BENCHIMOL· BENDAHAN· BENDAVIT· BENDET·

BENDINER· BENISTE· BENJO· BENOLIEL· BENSHMUEL· BENSUSAN· BENTES· BENUZIO· BENZAK· BENZAQUEN· BENZECRY· BERDITCHEVSKY·
 BERENBAUM· BERENSZTEJN· BERER· BERG· BERGER· BERGHER· BERGMAN· BERGMANN· BERGSTEIN· BERLER· BERLIN· BERLINER· BERLINSKI·
 BERLINSKY· BERMAN· BERMISTEIN· BERNARDO· BERNAT· BERNHEIM· BERNSTEIN· BERQHER· BESEN· BESSA· BESSER· BESSLER· BEZENOVER·
 BIALOWAS· BICARD· BICHMACHER· BIELKIN· BIER· BIERIG· BIHARI· BILDNER· BILLER· BIN· BINES· BIRENBAUM· BIRMAN· BIRMAN· BIRN·
 BIRON· BISKER· BITTENCOURT· BIZINOVER· BLACHKAUCH· BLAICHMAN· BLAK· BLANAR· BLANC· BLANK· BLASCHKANER· BLAUSTEIN·
 BLEIER· BLEINSTEIN· BLEISTEIN· BLEIWEISS· BLOCH· BLOCHTEIN· BLOK· BLUM· BLUMBERG· BLUMENBERG· BLUMENFELD· BLUTH· BLYTH·
 BOCHNER· BOCIKIS· BOCK· BOGOMOLETZ· BOGOMOLTZ· BOGORICIN· BOHAC· BOHM· BOKEHI· BOKLIS· BOKOR· BOLJOVER· BOMS·
 BONDAROVSKY· BONDER· BORCHARDT· BORDOVSKY· BORGES· BORISEWITZ· BORN· BORNSTEIN· BORT· BORUCHOVITCH· BOSHoyer·
 BOTELHO· BOTLER· BOTNER· BOTTON· BOUQVAR· BRAFMAN· BRAGER· BRAIA· BRAIMAN· BRAKARZ· BRANER· BRANT· BRASSAY· BRATT·
 BRAUN· BRAUNER· BRAUNSTEIN· BRAVERMAN· BRAYER· BREBANARIV· BREGMAN· BREITMAN· BRENER· BRENNER· BRESLAVER· BRESLER·
 BRETZ· BRITZ· BRONCHTEIN· BRONSTEIN· BRONZ· BROTZEN· BROUN· BROWN· BRUCK· BRUCKNER· BRUK· BRUNCHPORT· BRZEZNICKI·
 BRZEZINSKI· BTECHS· BTESHE· BUCHHEIM· BUCOVSKY· BUDIANSKY· BUDJAUSKY· BUENO· BUJARSKI· BULACH· BULAK· BULL· BUNCHAFT·
 BÜR· BURCHARD· BURCHTEIN· BURGER· BURICHOVICI· BURLA· BURSTIN· BURSZTYN· BUSSE· BUTTER· CALLIRMAN· CALLMAAN· CALMAH·
 CAMERON· CAMHI· CAMLOT· CAMPEAS· CAMPO· CANGELBENG· CARAKUSHANK· CARDEMAN· CARDIM· CARDOSO· CARNEIRO· CARPEN·
 CARPILOUSKY· CARVALHAL· CARVALHO· CASIUCH· CASOY· CASTILHO· CASTRO· CATRAN· CELESTE· CAPELOWICZ· CEPELOWICZ· CERGINER·
 CHAAR· CHACHAMOVITZ· CHADRYCKI· CHAMIS· CHAMOVITZ· CHASILEW· CHEBAR· CHEQUETTI· CHERITI· CHERKES· CHERMAN·
 CHOVEIKE· CHREEM· CHRISTOF· CHUEKE· CHUT· CHVAICER· CHVEID· CHVEIDEL· CIPINIUK· CITWAR· CLAPER· CLARO· COHEN· COHN·
 COIFMAN· COLCHER· COLKER· COLLINS· CONTINENTINO· CORCOS· CORREA· COSLOVSKY· COSMAN· COSTA· COUTO· CREIMER· CRENZEL·
 CRISPIN· CRISPUN· CRISTEL· CRUZ· CUKIER· CUKIERMAN· CUNHA· CUPCHIK· CUSINIER· CVAIGMAN· CYFER· CYMBAL· CYNAMON·
 CYTRYM· CYTRYNBAUM· CZAMARKA· DACHIS· D'AGOSTO· DAHIS· DAIN· DALMAT· D'ALMEIDA· DANA· DANCOUR· DANI· DANON·
 DANOWSKI· DANZIGER· DATZ· DAVID· DAVIDSOHN· DAVIDSON· DAVIS· DAWIDOWITSCH· DAYAN· DAYE· DAYLAC· DE CASTRO· DEGEN·
 DEGENS· DEGENSZEJN· DEICHMANN· DELMAN· DELMAR· DEMAJO· DEMBOSKY· DENTSCHER· DIAMANT· DIAMANTE· DICKSTEIN·
 DIENSTAG· DIMENSTEIN· DINARD· DISITZER· DJAMENT· DOCTOROVICH· DODELES· DODY· DOHAN· DOIL· DORF· DREICER· DREIFUSS·
 DRESEL· DROGE· DRUCK· DRUCKER· DRUKER· DUARTE· DUEKANA· DULBERG· DUNAEVITS· DUNAIVITS· DWECK· DYKERMAN· DYREKTOR·
 DYSCONT· DYSKANT· DZIALOSCHINSKI· ECKSTEIN· EDELMAN· EDELMUTH· EDELSBERG· EDELSCHILD· EDELSTEIN· EDINGER· EHRlich·
 EHTlich· EICHENGRUEN· EIDELMAN· EINHORN· EINTOSS· EISENBERG· EISENBERGER· EISENSTEIN· EJNYSMAN· EJZYKOWICZ· EKSTERMAN·
 EL MANN· ELANCBAUM· ELEHEP· ELIEL· ELKAN· ELKIND· ELLENTT· ELLINGER· ELMAN· ENDEBO· ENGEL· ENGELBERG· ENGELHARDT·
 ENGELHART· ENGIEL· ENGLANDER· EPELBAUM· EPELBOIM· EPSTEIN· EREL· ERLICH· ERZ· ESKENASSIS· ESKINASY· ESQUENAZI· FABIAN·
 FABRIKANT· FAERMAN· FAIMGOLD· FAIN· FAINBERG· FAINGOLD· FAINGUELERNT· FAINSTEM· FAJNGOLD· FARBIASZ· FARHI· FAVILLA·
 FAYFMAN· FECHHEIMER· FEDERMAN· FEFERKORN· FEIGEMBAUM· FEIGENBAUM· FEIGHELSTEIN· FEIGL· FEILMABER· FEINER· FEINSTEIN·
 FEITLER· FELBERG· FELCMAN· FELDMAN· FELDMANN· FELDMOUR· FELER· FENSTER· FERBER· FERMAN· FERREIRA· FERTIG· FICH· FICHER·
 FICHMAN· FIDLARCZYK· FIELDS· FIGER· FILSTEIN· FINGERL· FINKELSTEIN· FINKIELMAN· FISCH· FISCHBERG· FISCHER· FISCHGRUND·
 FISCHLER· FISER· FISHMAN· FISZ· FISZMAN· FISZPAN· FLAKS· FLAKSMAN· FLAME· FLAMENBAUM· FLANZER· FLASCHMANN· FLATOW· FLECK·
 FLEISCHHACKER· FLEISCHMAN· FLEISCHMANN· FLEISCHNER· FLINKER· FOA· FODOR· FOLESCU· FONTENELLE· FORTGANG· FRAENKEL·
 FRAIFELD· FRAIMAN· FRAJBLAT· FRAJDENBERG· FRAJDRACH· FRAJHOF· FRAJTAG· FRAMKEL· FRANCO· FRANK· FRANKEL· FRANKENHUIS·
 FRANKENSTEIN· FRANKENTHAL· FREIER· FREIRE· FREISING· FREITAS· FREMDER· FRENKEL· FREUD· FREUD-COHN· FREY· FRIDEHTEIN·
 FRIDMAN· FRIED· FRIEDENREICH· FRIEDLAENDER· FRIEDLER· FRIEDMANN· FROCHTENGARTEN· FROELICH· FROHLICH· FRUCHTLANDER·
 FRYDLAND· FRYDMAN· FUCHS· FUCKS· FUCS· FUECHSEL· FUERSTENTHAL· FUKS· FURMAN· FUX· GABOR· GADIEL· GAINSBURY· GALANO·
 GALANTERNICK· GALHSKY· GALINKIN· GALLI· GALPER· GAMARSKI· GANC· GANDELMAN· GANON· GARCIA· GARRIDO· GARSON· GARU·
 GASSMANN· GASTON· GECMAN· GEIGER· GEJZA· GELBAND· GELBAUM· GELBERT· GELBVAKS· GELLER· GELMAN· GELUDA· GELUDE·
 GEMUNDER· GENDZEL· GENES· GERBATIN· GERCHENZON· GERCHON· GERD· GERTNER· GESZTESSY· GEWERC· GEYERHAHN· GHEINER·
 GHELER· GHELFENSTEIN· GHELMAN· GHEVENTER· GHITNIC· GIECHT· GIELMAN· GIERSONOWICZ· GILBAN· GILLIS· GINZ· GJORUP·
 GLASBERG· GLASER· GLAZMAN· GLEIZER· GLICBERG· GLUCK· GLUZ· GOES· GOETZ· GOFFMAN· GOFT· GOICHMAN· GOLCZEWSKI· GOLD·
 GOLDBACH· GOLDBERG· GOLDBLATT· GOLDBLUM· GOLDEMBERG· GOLDENBERG· GOLDENER· GOLDENSTEIN· GOLDFAJN· GOLDFELD·
 GOLDGABER· GOLDGEWICHT· GOLDKORN· GOLDMAN· GOLDMANN· GOLDNASSER· GOLDRAJCH· GOLDSCHMID· GOLDSCHMIDT·

GOLDSMID· GOLDSTEIN· GOLDSTUECKER· GOLDSZTAJN· GOLDVAG· GOLEBIOVSKI· GOLELBERG· GOLTSMAN· GOLTZ· GOMBERG· GOMLEVSKY· GOMMA· GONIK· GONSIOTOVSKI· GORADESKY· GORBERG· GORDON· GORENSTIN· GORIN· GORINSTEIN· GORODICHT· GORODOVITS· GOTLIB· GOTTHILF· GOTTLIEB· GOTTSCHALCK· GOVERMAN· GRABER· GRABOIS· GRAETZ· GRAF· GRANATOWICZ· GRASS· GREENMAN· GREIF· GRIBAU· GRIESSMAN· GRIFFITHS· GRIHSZTEIN· GRINAPEL· GRINBERG· GRINER· GRINSPAN· GRINSPUN· GRINSTEIN· GRINSZTEJN· GRINZAID· GRODEL· GRODETZKY· GROSAN· GROSS· GROSSER· GROSSKOPF· GROSSMAN· GROSSMANN· GROSZMANN· GRUENBAUM· GRUMACH· GRUMERVALD· GRUMTHAL· GRUNEWALD· GRUNFELD· GRUNFOLD· GRUSZKA· GRYNBERG· GRYNSPAN· GRZYŁOWSKI· GUARINO· GUELMAN· GUERBATIN· GUERCHON· GUERON· GUERRA· GUERTZENSTEIN· GUGGENHEIM· GUIMARAES· GUISSER· GUITMANN· GUNZBURGER· GURFINKEL· GURVITZ· GUTERMAN· GUTLERNER· GUTMACHER· GUTMAN· GUTNIK· GUZMAN· HAAR· HAAS· HAASE· HABER· HABERER· HADID· HAFT· HAGUENAUER· HAHN· HAIAT· HAIDINGER· HAIKEWITSCH· HAIMENIS· HAIT· HAIUT· HAJDENWURCEL· HAKAK· HALFEN· HALFIM· HALLALE· HALLE· HAMAWY· HAMBURGER· HAMDAN· HAMILTON· HANAN· HANDESMANN· HANONO· HAPP· HARARI· HARATZ· HARBRIRYER· HARBURGER· HARFENIST· HARKOVSKY· HARRIS· HARTNING· HARTSTEIN· HASAY· HASKY· HASSON· HAUBENSTOCK· HAYUM· HECHFER· HECHT· HEIBER· HEILBORN· HEILIG· HEIN· HEINBERG· HEINZ· HELLER· HELLMAN· HELMAN· HERCHENHORN· HERCZOG· HERESCU· HERMAN· HERMANN· HERMOLIN· HERRMANN· HERRNSTEIN· HERSKOVITZ· HERSZENHAUT· HERSZENHUT· HERSZTERG· HERZ· HERZBERG· HERZOG· HEYMAN· HEYNEMAN· HILLER· HILMAN· HIPPERTT· HIRCHL· HIROM· HIRSCH· HIRSCHBERG· HIRSCHELD· HIRSCHFELD· HIRSCHOWICZ· HIRSECH· HIRSEHBERG· HIRSH· HIRSHMANN· HIRSZBERG· HISEHMAM· HISS· HOCHMAN· HOCKPERSS· HOFFENREICH· HOFMANN· HOINEFF· HOIRISCH· HOLEMAN· HOLENDER· HOLLAENDER· HOMBURGER· HOMSANI· HOMSI· HONIGMAN· HOROVITZ· HOROWICZ· HOSCHANDER· HUF· IACHAN· IACOB· IANKELEVICH· ICKOWICZ· IDELESINGER· INBAR· INGBER· INNECCO· IOKILEVITC· ISAACK· ISAAK· ISKIN· ISMAJOVICH· ISRAEL· ISRAILOWITCH· IZECKSOHN· IZHAKI· JABLONKA· JACOB· JACOBSON· JAFFE· JAGLE· JAIDER· JAIMOVICH· JAKOB· JAKOBI· JANISZEWSKI· JANKIEL· JARCZUN· JAREKI· JARITONSKY· JARLICHT· JASPAN· JENTICA· JERUSALMI· JOELSON· JOFE· JOLZNONN· JONATHAN· JORDAN· JOSEF· JOSEPH· JOSEPHSOHN· JOSUA· JUBARG· JUER· JUETTNER· JULIUSBERGER· JUSTER· JUSTO· JUTTNER· KAC· KACOWICZ· KACSER· KACZALA· KACZELNIK· KAFENSZTOK· KAGAN· KAHANE· KAHN· KAISER· KALICHSZTEIN· KALINSKI· KALLER· KALLMANN· KALMAN· KAMAROFF· KAMENETZ· KAMINITZ· KAMM· KAMNITZER· KAMPEL· KAMPELA· KANTER· KAPELLER· KAPLAN· KARACUSANSKY· KARFUNKELSTEIN· KARGER· KARJSFEN· KARPIN· KASJARZ· KASLER· KATZ· KATZ DE CASTRO· KATZAN· KAUFFMAN· KAUFFMANN· KAUFMAN· KAUFMANN· KAWA· KAZ· KAZAY· KELLMANN· KELMANSON· KELNER· KELSON· KENT· KERTESZ· KESSEL· KESTELMAN· KESTEMBERG· KESTENBERG· KHALILI· KHODARI· KIBEL· KIKOLER· KILIMNIK· KIMELBLAT· KIPERMAN· KIRSTEIN· KIRSZBERG· KISCHINHEVSKY· KITOBER· KLABIN· KLAGSBRUNN· KLAJMAN· KLANG· KLARNET· KLAUSNER· KLEIN· KLEINBERG· KLEINBERGER· KLEINER· KLEINLERER· KLEJNBERG· KLIGERMAN· KLIGMAN· KLUG· KNJSZTAL· KNOPLICH· KOATZ· KOCERGINSKY· KOCH· KOCHAN· KOCHMANSKI· KOEN· KOGUT· KOHL· KOHN· KOIFMAN· KOILLER· KOLFMAN· KOLKER· KOLN· KONFINO· KONSKIER· KOPELMAN· KOPERSZTYCH· KOPPEL· KORENYI· KORN· KORNBLAU· KORNREICH· KOS· KOSMINSKY· KOSS· KOSTMAN· KOVACS· KOVACS· KOVARSKY· KOWSMANN· KRAISER· KRAJCEK· KRAKAUER· KRAMER· KREIMER· KREINER· KREMNITZER· KRESCH· KRESS· KRINKER· KRITZ· KRUCHIN· KRUCZAN· KRUMIHOŁZ· KRUTMAN· KRZEPICKI· KUBUDI· KUHLER· KUGEL· KULLOCK· KUPERMAN· KUPERMANN· KUPFERBERG· KUSCHNIR· KUSNITZHI· KUSZER· KUTNO· LACEVITZ· LACHMANN· LACHTER· LACS· LADOWSKY· LACHTERMACHER· LAJCHTER· LAJTA· LAMM· LANCMAN· LANCRY· LANDAU· LANDES· LANDSBERG· LANGENBACH· LANGER· LANIADO· LAPOZNIK· LAREDO· LASEVITCH· LAUFER· LAVI· LAX· LEAO· LEBELSON· LEDER· LEDERMAN· LEENS· LEEUWE· LEHMANN· LEHWING· LEIBOVICI· LEIBOVITCH· LEICHNER· LEIDER· LEIMANN· LEIPZIGER· LEITCHIC· LEITE· LEIZEROVITH· LELUVING· LEMCHEN· LEMLE· LENER· LERER· LERNER· LERNEZ· LEROY· LESSA· LESSER· LETICHEVSKY· LEVACOV· LEVCOVITZ· LEVE· LEVECOVITZ· LEVIGARD· LEVINBUK· LEVINE· LEVINSON· LEVINSTEIN· LEVIS· LEVISKY· LEVISOHN· LEVITAN· LEVY· LEWALD· LEWANDOWSKI· LEWENFUS· LEWENSZTAJN· LEWIN· LEWISOHN· LEWKOVITCH· LEWKOWICZ· LEWSCHINSKI· LEYSER· LEYVI· LIBERBAUM· LIBERMAN· LIBMAN· LIBMANN· LIBSORSLEY· LICHT· LICHTENSTERN· LIFFMANN· LIFSCHITZ· LILENBAUM· LILIENTHAL· LIMA· LIMONCIC· LINDEN· LION· LINZ· LIPIEC· LIPKIN· LIPMAN· LIPSZTEIN· LIQUORNIK· LISBONA· LISSOVSKY· LOBEL· LOEB· LOEBEL· LOESER· LOEWE· LOEWENBACH· LOEWENSTEIN· LOEWENTHAL· LOMACINSKY· LONDON· LOOS· LOPES· LOPEZ· LORCH· LORENZ· LOSIE· LOWENKRON· LOZINSKY· LUCIEN· LUKOWIECKI· LUMER· LUPU· LUTERMAN· LUZ· MAASS· MACEDO· MAGIER· MAGNUS· MAIDANTCHIK· MAILLOCK· MAIMON· MAIYER· MALAK· MALAMUD· MALAMUT· MALEH· MALKES· MALKI· MANASSE· MANDEL· MANDELBLATT· MANELA· MANIER· MANNHEIMER· MANSUR· MANUS· MARCEL· MARCHEWKA· MARCONDES· MARCUS· MARGONINER· MARGULIES· MARKUS· MARMOROSCH· MARMULSZTEJN· MARON· MARONIENE· MARQUES· MARTEN· MARTIN· MARTINS· MARX· MATZ· MAULTASCH· MAUSER· MAY· MAYER· MAYO· MAZUR· MEDINA· MEHL· MEHOUDAR· MEILMAN· MEINRATH· MEISELES· MEISLER· MEITAL· MEKLER· MELAMED· MELLMAN· MELLO· MELMAN· MENAEI· MENAGED· MENASCE· MENDEL· MENDLEWICZ· MENDLOWICZ· MENIUK· MENKES· MERHAVI· MERINO· MERMELSTEIN· MESSER· MESTERMAN· METH· METZGER· MEYER· MEYERSOHN· MICHELSON· MILCH· MILEGUIR· MILLA· MILLER· MILMAN· MILNITSKY· MILSZTAJN· MINDLIN· MINIUK· MINOGA· MIOD· MIODOWNIK· MIRAGAYA· MITELMAN· MISLOWITZER· MIZNE· MIZRAHI· MOCHCOVITCH· MOCHGOVITCH· MOCZIJDLÓWER· MOCZYDLÓWER· MODIANO· MOGRABI· MOHR· MOHRSTEDT· MOLCHANSKY· MOLDOVER· MOND· MONK· MONTEIRO· MONTEVERDE· MORA· MORAES· MOREINOS· MORELENBAUM· MORENO· MORITZ· MOSES· MOSHEIM· MOSKOVIC· MOSSE· MOTYL· MOURA· MOUSSATCHE· MOVSCHOWITZ· MSRICH· MUELLER· MULLER· MUNIMIS· MUNK· MURAD· MUROCH· MUSAFIR· MUSIERACKI· MUSIKMAN· MUSKAT· MUSSER· NACHAMKES· NACHBAR· NADANOVSKY· NAGY· NAHM· NAHON· NAIDIN· NAIMAN· NAJMAN· NASCIMENTO· NASKIER· NASSER· NATHAN· NATHANSOHN· NEBEL· NECKARSULMER· NEGRAES· NEGRI· NENFOLD· NESCHLING· NESS· NEUBURGER· NEUFEDACHTER· NEUHAUS· NEUMANN· NEUSS· NEUSTADT· NEVES· NHUCH· NIGRI· NINIO· NIRENBERG· NISENBAUM· NISENOLZ· NISKIER· NISSAN· NISSENBAUM· NITRE· NOGUEIRA· NORMAN· NOTRICA· NOVAK· NOVIK· NOVIKOV· NOWOMIAST· NUDELMAN· NUNES· NUSBAUM· NUSMAN· NUSSBAUM· NUSSEWBAUM· NUZMAN· NYIREGYHAZI· OBADIA· OBERSTERN· OBRACZKA· OELSNER· OESTREICHER· OIGHENSTEIN· OLEJ· OLENDER· OLHOVETCHI· OLIVEIRA· ONITZKANSKA· OPPENHEIMER· ORADOVSCHI· ORENSTEIN· ORGLER· ORIND· ORLOWSKI· OSIEK· OSTROVSKY· OSTROWER· OTOCH· PACANOWSKI· PACIORNIK· PALATINIK· PALONES· PANEK ANA· PARENTE· PARIESER· PARNES· PASCHKUSZ· PASCOWITZ· PASKIN· PAZNANSKA· PECHMAN· PENCAK· PENNA· PEREIRA· PERELMUTER· PERELSON· PERES· PERETZ· PERLIN· PERLOV· PERNIDJI· PERPIGNAN· PERROTTA· PESSOA· PFEFER· PICH· PIKELHAIZEN· PILIS·

PILOZOF· PILZ· PIMENTEL· PINES· PINKUSFELD· PINKUSS· PINTO· PIRIM· PISK· PITKOWSKY· PITMAN· PLACHTA· PLACZEK· PLACZEKL·
 PLATNER· PLATTEK· PLOSK· PLOTYCZER· POCHACZEWSKY· PODLUBNY· POGREBINSCHI· POLACOW· POLAK· POLISTCHUCK· POLITI·
 POLJOKAN· POLMON· POLONSKI· POMEROY· POMOCNA· POMP· PONCZEK· POPPER· POSENER· POSTERNAK· POTZENHEIM· POYOKAN·
 PRACOWNIK· PRAIS· PRANGEL· PRESMAN· PRESS· PRESTES· PREUSS· PREZANT· PRIMO· PRUTCHI· PRZEMYSŁAW· PTAK· PULITINI· PUNDYK·
 PURWIN· PUSTILNIC· QUAIL· RABIN· RABINOVICI· RABINOVITCH· RABINOVITZ· RABINOWITS· RABINOWITZ· RABISCHOFFSKY· RACCAH·
 RACH· RAHMAN· RAISCH· RAJS· RAJSFUS· RANOWICH· RANSENBERG· RAPOPORT· RAPPAPORT· RAPPOPORT· RASCHKOVSKY· RAWET·
 RAWICZ· RECHTMAN· RECHTSCHAFFEN· REDENSCHI· REDINGER· REHFELD· REICH· REICHENHEIM· REICHMANN· REIFMAN· REILLE·
 REINER· REISMANN· REISNER· REISSMANN· REMBISCHEWSKI· RESNICOFF· RESNIK· RESNITZKY· REZNIK· RIBEIRO· RIBENBOIM·
 RIESENFELD· RIGLER· RIMAN· RINGLER· RITTERBAND· ROCHLIN· ROCHLITZ· ROCHMANN· ROCHOCZ· ROCHWERGER· ROCKMACHER·
 RODITI· ROEHRICHT· ROGIENFISZ· ROGOMOLETZ· ROGOZINSKI· ROISEMAN· ROISMAN· ROITBERG· ROITMAN· ROIZENBLIT·
 ROIZENBRUCH· ROIZMAN· ROJTENBERG· ROLLMANN· ROMITI· ROSAS· ROSEBAUM· ROSEMBERG· ROSEMSVAIG· ROSEN· ROSENBERG·
 ROSENBLATT· ROSENCHAN· ROSENCVEIG· ROSENCWAIG· ROSENFELD· ROSENSTEIN· ROSENTHAL· ROSENWALD· RASHKOW· ROSENZUEG·
 ROSLER· ROSMAN· ROSNER· ROTBANDE· ROTENSTREICH· ROTER· ROTH· ROTHGIESSER· ROTHSCHILD· ROTHSTEIN· ROTMAN· ROTSTEIN·
 ROTTAND· ROUMANI· ROUSSO· ROZEMBERG· ROZEMBLATT· ROZENBAUM· ROZENBERG· ROZENBLUM· ROZENCWAJG· ROZENKVIAT·
 ROZENSZTAJN· ROZENTAL· ROZENTHAL· ROZENTZVAIG· ROZMAN· RUBENS· RUBIN· RUBINSTEIN· RUBINSZTEJN· RUCHLEIMER· RUDOLF·
 RUDUICHI· RUSCHIN· RUTENBERG· RUZANY· RYCHTER· RYFER· RYMER· RYNGELBLUM· RZEPA· RZEZINSKI· SAADIA· SAALBERG· SAALFELD·
 SACEANU· SACHARNY· SACKS· SADCIVITZ· SADI· SADICOFF· SAFFER· SAGI· SAHOVALER· SALEM· SALENBAUCH· SALIM· SALMON· SALOMAO·
 SALOMON· SALZER· SALZMANN· SANCHI· SANCHEZ· SANDERS· SANTOS· SAPIRA· SAPUNARY· SAR AFAT· SASSON· SAUBEL· SAUBERMAN·
 SAUBERMANN· SAUER· SAVILLE· SCHACHTER· SCHAIMBERG· SCHAMIS· SCHANZER· SCHARFSTEIN· SCHATTNER· SCHECHTER·
 SCHECHTMAN· SCHEER· SCHEINER· SCHEINKMAN· SCHEMBERG· SCHICKLER· SCHIEPPER· SCHIFF· SCHILD· SCHIPPER· SCHKOL·
 SCHLANGER· SCHLESINGER· SCHLEUDERER· SCHMAL· SCHMATZER· SCHMEIDER· SCHMID· SCHMIDT· SCHMULEVITCH· SCHNABL·
 SCHNAIDER· SCHNEIDER· SCHNEIDERL· SCHNERLER· SCHNVAR· SCHONBLUM· SCHONFELD· SCHOOR· SCHOR· SCHORR· SCHREIBER·
 SCHRESCHERSKZ· SCHREYER· SCHTRUK· SCHUCK· SCHUEFTAN· SCHULEM· SCHULLER· SCHULMANN· SCHULZ· SCHUMER· SCHVAITZER·
 SCHVARTZ· SCHVARTZMAN· SCHWABE· SCHWAITZER· SCHWARTZ· SCHWARZ· SCHWEIDSON· SCOLNIK· SCVIRER· SEGAL· SEGALIS·
 SEGENREICH· SEIANU· SEIDENSTEIN· SEIXAS· SEKKEL· SELBGER· SELBOVITZ· SELIGENBAUM· SELIGMANN· SELIGSOHN· SENDER· SEQUERRA·
 SER· SEREBRENICK· SERFATY· SERNER· SEROUR· SERRUYA· SERVISCHER· SHASHOVA· SHAYEVITZ· SHEIMBERG· SHEREN· SHIERADZKY·
 SHPRINTZIN· SHZEIBERMANN· SICHEL· SIDI· SIEVERS· SIGAL· SIGELMAN· SIGELMANN· SIGRES· SIHMAN· SILBERBERG· SILBERMAN·
 SILBERSTEIN· SILVA· SIMANTOB· SIMAO· SIMON· SIMONI· SIMQUEWIT· SINDER· SINGER· SINGERMAN· SINGERMANN· SIROTSKY· SISTER·
 SITNOVETER· SKABA· SKARLANIK· SKORNICKI· SNITCOVSKI· SOARES· SOBERSKI· SOBOTKA· SOCHACZEWSKI· SOICHET· SOKOLIK·
 SOLEWICZ· SOLOMON· SOLTER· SOMMER· SOMMERSTEIN· SOMOGYI· SONDHEIMNER· SONSOL· SOTZ· SOUSA· SOUZA· SPECTOR· SPEIER·
 SPEISKI· SPIEGEL· SPIELMAN· SPIELMANN· SPIEWAK· SPIGUEL· SPIRA· SPITZ· SPOMBERG· SPRITZER· STAL· STAMBOWSKY· STANGENHAUS·
 STANGER· STAREC· STEIF· STEIMAN· STEIN· STEINBERG· STEINBRUCH· STEINER· STEINHAGEN· STEINITZ· STEINSNAIDER· STENZLER·
 STERBLITCH· STERENFELD· STERENKRANR· STERENTAL· STERIM· STERMICK· STERN· STERNBERG· STERNICK· STIVELMAN· STOLIAR·
 STOLNICKI· STORCH· STRASSBURGER· STRASSER· STRAUS· STRAUSS· STREBINGER· STROUGO· STROSBERG· STROZBERG· STROZENBERG·
 STRYJER· STUL· STULBERG· STYER· SUCHARIPA· SUBKOFF· SUED· SUKERMAN· SUKMAN· SULAM· SUMER· SUSSMANN· SVAITER· SVARTMAN·
 SVARTZ· SVED· SCHIFFER· SYRKIS· SYVAK· SZAFRAN· SZAJDENFISZ· SZAJNFARBER· SZAMES· SZANIECKI· SZAPIRO· SZCZERB· SZEKACS·
 SZEMKIER· SZERMAN· SZKLARSKY· SZKLARZ· SZKURNIK· SZMUKLER· SZNAJDER· SZNAJDERMAN· SZNAYDERMAN· SZNEJDER· SZPACENKOPF·
 SZPIGIEL· SZPILMAN· SZPIRO· SZPIZ· SZPRINC· SZTAJN· SZTAJNBERG· SZTAJNMAN· SZTERENFELD· SZTERENKRANC· SZTERENZEJER·
 SZTERN· SZTERNFELD· SZTOKFISZ· SZTYGLIC· SZUCHMACHER· SZULC· SZULDZYCYER· SZUSTER· SZWARC· SZWARCBARG· SZWARCBERG·
 SZWARCFITER· SZWARCMAN· SZWARCWALD· SZYFMAN· TABAC· TABAK· TABASNIK· TANDEITNIK· TANHAUSER· TANNHAUSER· TARMOVSLY·
 TARNOVSKY· TAUBLIB· TAUBMAN· TAYAH· TEDESCHI· TEICHTHEIL· TEITEL· TEITELBAUM· TELLER· TENDLER· TENDRICH· TENDRIH·
 TENENBAUM· TENENGANZER· TENENGAUZER· TERRY· TERUSZKIN· THAN· THOMER· TIETZNER· TIKTIN· TISSENBAUM· TJURS· TKACZ·
 TOLEDANO· TOLPIAKOW· TOREM· TOTAH· TRACHTENBERG· TREBITSCH· TREDLER· TREIGER· TREITSMAN· TRIHANER· TROBE· TROPE·
 TRZCINA· TUBER· TUCHFELD· TUCHLER· TUCHMAN· TURKIENTICZ· TURNOWSKI· TUZZA· TZCINA· UDERMAN· ULAISMA· URAM· URBACH·
 URMAN· USIGLI· USIGLIO· UTCHITEL· VAENA· VAGO· VAICBERG· VAIMBERG· VAINER· VAINFAS· VAISBURD· VAISMAN· VAKS· VALERSTAIN·
 VALIM· VARELLA· VARSANO· VASSERMAN· VEGH· VELMOVITSKY· VENTURA· VERTES· VERTUN· VIANA· VIANNA· VIBRANOVSKI· VIEIRA·
 VIGODERIS· VINOCUR· VODOUOZ· VOGEL· VOGUT· VOLDMAN· VOLFZON· VOLOCH· VORONA· VOSS· WACHSMANN· WACHSNER· WAGA·
 WAGMAN· WAGNER· WAICHMAN· WAINBERG· WAINER· WAINSTOCK· WAINSTOK· WAINTRANB· WAISMAN· WAISMANN· WAISSMAN·
 WAISSMANN· WAITZFELDER· WAINBERG· WAJSFELD· WAJSMAN· WAKS· WANDERSMAN· WANGERSHEIM· WARCHAVSKY· WARSZAWSKI·
 WARTSKI· WASSERMAN· WATKINS· WEG· WEGNER· WEIDLER· WEIGER· WEIKERSHEIMER· WEIL· WEINBERG· WEINBERGER· WEINER·
 WEINMAN· WEINSCHENKER· WEINSTEIN· WEISKOPF· WEISS· WEISSBARD· WEISSBREM· WEISSBROD· WEISSENBERG· WEISSMANN· WEISZ·
 WEITSMAN· WEITZ· WEIZ· WEIZMANN· WEKSLER· WELBHAUSER· WELIKSON· WELLER· WENCIK· WENKERT· WENNA· WERNER· WERTHEIMER·
 WERTMAN· WETZLAR· WHITMAN· WIEDERMANN· WIEN· WIESELBERG· WILBERG· WILK· WILMERSDORFER· WINE· WINKLER· WINOGRAD·
 WINTER· WIZENBERG· WOHL· WOILER· WOLF· WOLFF· WOLKOFF· WORCMAN· WOWCZYC· WROBEL· WURMAN· WURZELDORF· WYMAN·
 YAFFE· YALE· YALLOUZ· YALOM· YEDID· ZACHARIAS· ZAGARODNY· ZAGMAN· ZAID· ZAIDE·
 ZAJDENWEBER· ZAJDENWERG· ZAJDSZNAJDER· ZAJLER· ZALCBURG· ZALCMAN· ZALESKI· ZALIS·
 ZALTMAN· ZANDERER· ZASLAVSKY· ZAVERUCHA· ZECCER· ZEDNICEK· ZEICHNER· ZEITOUNE·
 ZEITUNE· ZELAZO· ZEVEIG· ZIBENBERG· ZILBEMAN· ZILBERBERG· ZIMERFOGEL· ZIMERMANN·
 ZIMETBAUM· ZIMMERMAN· ZIMMT· ZISELS· ZISMAN· ZLATKIN· ZLOCZOWER· ZLOT· ZOBEL·
 ZOHAR· ZONENSCHIN· ZONIS· ZOPT· ZUCKERMAN· ZUCKERMANN· ZUKERMAN· ZUKIN·
 ZYGIELSZYPER· ZYLBERBERG· ZYLBERMAN· ZYLBERSZTAJN· ZYLBERSZTEJN· ZYNGIER

Nomes reunidos pela Comissão ARI70 e de
 Relacionamento com o Sócio a partir de
 materiais disponíveis. Se você sente falta
 de um sobrenome ou do sobrenome de sua
 família, informe-nos: ari70@arirj.com.br

A Balassiano Engenharia
gostaria de
parabenizar a ARI
nesse dia tão especial!
Parabéns ARI,
por fazer a crescer
a chama do judaísmo
por 70 anos.



Balassiano Engenharia

Honrar a memória
Celebrar o presente
Dedicar o futuro



Associação Religiosa Israelita
do Rio de Janeiro

1942, HOJE, SEMPRE.